TENÓRIO CAVALCANTI TROUXE DO SUL

A PALAVRA DO III EXÉRCITO

CIVIL E MILITAR, RICO E POBRE, HOMEM E MULHER, NO MORAL MAIS ALEVANTADO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

ENTRE OS CIDADÃOS INSCRITOS PARA LUTAR, POUCOS SÃO COMUNISTAS — UM TIRO CASUAL E A CONSTITUIÇÃO SALVOU A VIDA DE TENÓRIO CAVALCANTI — O DEPUTADO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO É O VOLUNTÁRIO INSCRITO SOB O NÚMERO 48770

Tenório fala aos voluntários, compostos em sua maioria de ex-udenistas

BILHETE A BORGES

Coronel Borges:

Cheguei, anteontem, do Rio Grande do Sul, onde fui em missão de defesa da Constituição. Soube, então, que você havia fechado a Rádio Difusora de Caxias, mandando tirar do transmissor o respectivo cristal. O fato seria deveras estranhável se o motivo dêsse seu gesto não fôsse uma interpretação errônea dos acontecimenos, que o colocam num estado de fato, enquanto eu permaneço num estado de direito, isto é, na luta do direito contra a fôrça. Os que se encontram na sua situação podem ganhar a primeira batalha, mas não conseguem consolidar posição, sem amparo da lei.

Sob êsse amparo, decidi abrir hoje, por minha conta e risco, a Rádio Difusora e espero que você, com a sua autoridade de inimigo da Constituição, venha fechar novamente a única rádio de minha cidade que tanto me ajuda na luta pela liberdade, sem canhões, sem tanques, sem "bazooka".

Agora, se seu propósito não é passar por cima da Constituição, traga um mandado de autoridade competente. Caso contrário, dême aviso prévio para preparar-lhe um cafèzinho. Desculpe a petulância de enfrentar os seus assomos de poderoso.

Tenório Cavalcanti

Tenório falando aos jornalistas

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 5 de setembro de 1961 — Nº 2 327

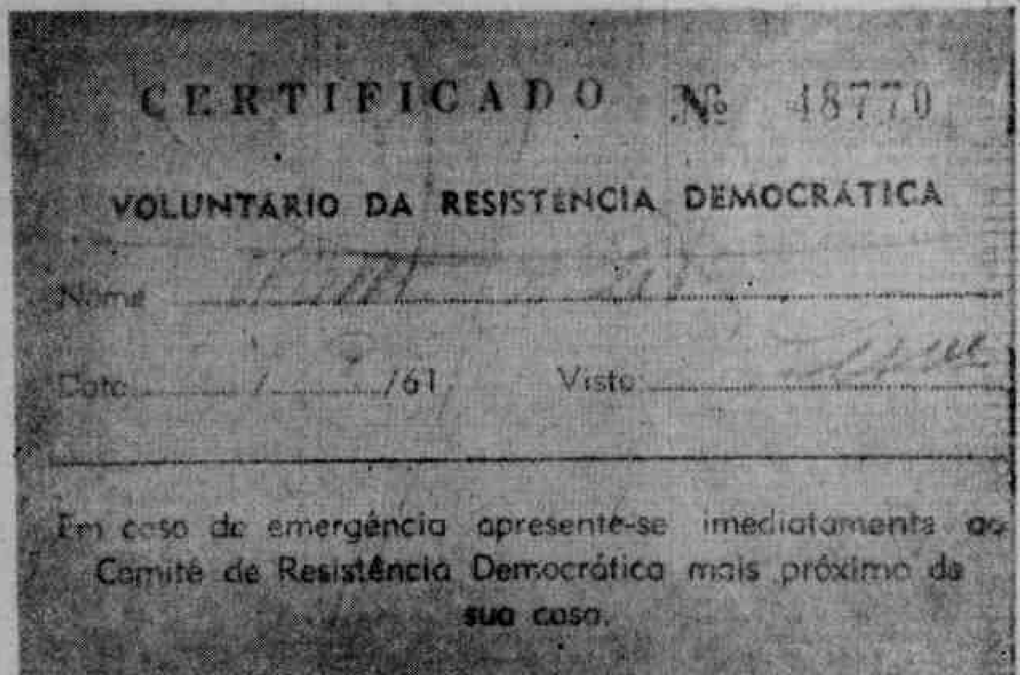
Desde as primeiras horas de sábado, encontra-se no Rio, vindo de Pôrto Alegre, o deputado Tenório Cavalcanti. Como é natural, pela sua participação na defesa da legalidade, sua presença, no Rio, trouxe logo o desejo dos repórteres conhecerem como se desenrolam em todo território gaúcho os acontecimentos. Ontem, por volta das 11 horas, o parlamentar fluminense, em sua "fortaleza", deu uma entrevista coletiva à Imprensa.

Contou, então, sua viagem acidentada e casual de regresso. Saira de Pôrto Alegre, num teco-teco com destino ao Paraná. O pilôto perdeu a rota e depois de muito viajar conseguiu aterrar num campo de futebol, na cidade de Registro, em São Paulo, altas horas da madrugada. Viajou por terra até a capital paulista, dali embarcando num avião de carreira com destino a esta capital. Tudo isso foi feito na companhia dos colegas, no Parlamento, Esmerino Arruda e José Lopes.

Disse o deputado Tenório que, ao fazer entrega ao general Machado Lopes da mensagem dos deputados federais, ouviu dêste, na presença de outros oficiais, que aceitaria o III Exército o regime parlamentarista, mas desde que antes, em cumprimento à Constituição, fôsse empossado o sr. João Goulart. E mais, naquele instante, autorizou o deputado Tenório a dizer isso aos parlamentares, para que êles não se julgassem só e, sob coação dos chefes rebeldes, agissem de forma a decepcionar o povo brasileiro.

Narrando para os jornalistas diversos episódios da crise, o entrevistado entre outras coisas afirmou:

Que quando chegou à Brasília encontrou já armado o dispositivo para implantação do regime parlamentarista, a toque-de-caixa. (Conclui na 2ª página)



O cartão de voluntário de Tenório, ao inscrever-se para lutar pela legalidade

Mazíli atende a chamado telefônico de Jango

Acertadas as providências para o desembarque do presiden te, hoje, em Brasília — Acatamento ao ato adicional

BRASILIA, 4 (ANI) — O presidente Ranieri Mazili manteve, durante esta tarde, a chamado do presidente João Goulart, conversação telefônica com sua excelência sôbre a sua vinda, amanhã, para a Capital da República, acertando para êsse fim as providências necessárias.

O presidente João Goulart reafirmou o seu integral acatamento ao ato adicional recém-promulgado pelo Congresso e a sua firme decisão de promover a pacificação nacional.

O presidente João Goulart deverá chegar a Brasília amanhã, às 12 horas, viajando em avião especial.

MINISTROS MILITARES VISARAM, APENAS, A COESÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

O marechal Odilio Denys, em palestra informal mantida na tarde de ontem com jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, pronunciou-se sôbre os últimos acontecimentos de maneira sucinte, declarando a certa altura de sua conversa:

"Não poderíamos nesta hora conturbada que o País atravessa nos furtar a uma profunda colaboração que contribuisse para tranqüilidade da família brasileira e sobretudo à coesão das Fôrças Armadas.

Sempre tive — disse o marechal Denys — assim como os meus dois companheiros de Ministério, nas suas respectivas Pastas, a preocupação única de manter intácto o Exército.

Mantivemo-nos dentro da legalidade e acabamos de acatar o Congresso na sua soberania.

Concluindo, assim falou o ministro da Guerra: "Precisamos, Fôrças Armadas e famílias brasileiras, nos resguardar e combater aqueles que intentam levar a nossa Pátria a destinos contrários à nossa formação cristã"

Atingiram Araranguá as fôrças gaúchas

As tropas de defesa de Laguna receberam instrução para retirarem-se de Florianópolis, evitando abrir fogo — Entendimentos do ministro da Justiça com o governador Brizola (Texto na quinta página.)

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

Explodiu nova bomba soviética

WASHINGTON, 4 (FP) — A União Soviética fêz explodir, hoje de manhã, nova bomba nuclear, na Ásia Central, anunciou a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427
1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Está caindo a...

(Conclusão da 8ª Página)

recolhido a uma cela o perito criminal da Polícia, Diamantino Antunes, prêso desde o dia 27 último, e recolhido à Polícia Central.

Diamantino, segundo revelou, estava nas proximidades do edifício onde se encontra instalada a Procuradoria Geral do Rio Grande do Sul e é natural daquêle Estado, e conhecido nos meios políticos sulinos. Entretanto, nenhum flagrante contra êle foi lavrado, sendo recolhido portanto há 8 dias sem culpa formada. Diamantino não escondeu ter sofrido ameaças, inclusive de desaparecer.

O juiz Danilo Rangel Brigido, acompanhado do perito Diamantino, do advogado dêste, dr. Marcos André, dirigiu-se então ao gabinete do chefe de Polícia, que imediatamente com êle conferenciou, ao contrário do que aconteceu na DPPS, de portas abertas, com a presença de todos os jornalistas. Esclareceu ao magistrado que não tivera conhecimento daquela prisão, como também não efetuara qualquer uma, desde que assumira o cargo de chefe de Polícia. Quanto ao coronel Ardovino Barbosa, a quem se referia o pedido de «habeas corpus», asseverou o professor Hélio Tornaghi ao magistrado que aquele militar não tinha qualquer função nos quadros do DESP, e, o cargo de Coordenador do Policiamento Ostensivo, que lhe atribuíam, era simplesmente inexistente. O coronel Ardovino, repetiu e frisou o chefe de Polícia, era para êle um estranho, mas os pedidos de «habeas corpus» que recebera com relação a prisões relacionadas com a crise política atual, remetia-os, sempre, ao general Sizeno Sarmento, coordenador do Serviço de Segurança do Estado, a quem está subordinada a DPPS.

O magistrado, satisfeito, deixou a Polícia Central dirigindo-se com o homem que libertára, o perito Diamantino, e o advogado dêste, conduzindo-o ao bar mais próximo onde aquele imediatamente tomou uma vigorosa refeição, dado o seu estado de deficiência alimentar.

MUDOU-SE O CEL. ARDOVINO

O cel. Ardovino Barbosa mudou-se às pressas, retirando móveis da Polícia Central. Vai instalar-se no Comissariado do Alto da Boa Vista.

ORDEM DE PRISÃO CONTRA ARDOVINO

Interpretando como «desobediência» a resposta do coronel Ardovino Barbosa, sôbre a prisão de oito militares, o juiz Castro Assunção, da Segunda Vara Criminal, decretou sua prisão, na tarde de domingo, expedindo o respectivo mandado e encaminhando-o ao chefe de Polícia, professor Hélio Tornaghi, para cumprimento imediato. O titular do DESP, em seguida, comunicou-se com o delegado Cecil Borer, pedindo a captura do chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara. O magistrado enviara ofício ao coronel Ardovino, pedindo informações sobre a captura de oito oficiais do Exército, entre os quais o coronel Antônio Joaquim de Figueiredo. A citada autoridade respondeu, informando desconhecer o fato, quando, na verdade, os presos estavam sob sua guarda. Fala-se que o chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara encontra-se prêso em sua própria residência.

I EXÉRCITO PRENDERA' O CORONEL ARDOVINO

Caberá ao Comando do I Exército a prisão do coronel Ardovino Barbosa.

Quando receber a competente ordem judicial, o comissário Peter, chefe da Seção de Capturas, enviará o ofício ao Comando do I Exército, que dará cumprimento à decisão do juiz Castro Assunção.

ESCLARECIMENTOS AO JUIZ

O professor Hélio Tornaghi, chefe de Polícia, em ofício ao juiz Antônio de Castro Assunção, remeteu esclarecimento do coronel Ardovino Barbosa, chefe do Policiamento Ostensivo, que diz ter mandado prender sòmente o coronel Jéferson e os majores Pamplona e Ripps. Quanto aos demais, não teria precedência a alegação de que estejam presos. Concluí o professor Tornaghi o seu ofício afirmando haver com êsses esclarecimentos prestado seu dever para com a Justiça.

HOMENAGEADO O JUIZ ASSUNÇÃO

Por outro lado, numeroso grupo de advogados lotou inteiramente as dependências da Segunda Vara Criminal, a fim de homenagear o juiz Assunção, pela sua coragem ao determinar a prisão do coronel Ardovino, que havia desrespeitado a Justiça.

Dentre os causídicos que discursaram, figuravam os srs. Alfredo Tranjan, Leôncio Aguiar de Vasconcelos, Oscar de Vasconcelos Galvão e Jorge Saad.

Circulou, ontem, no fôro, o boato de que o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Eurico Portela, havia relaxado a prisão do coronel Ardovino. Interrogado pela nossa reportagem, o desembargador desmentiu categòricamente a notícia, declarando nada ter com o assunto.

Expulsa de casa

Por ter sido, há dias, expulsa de casa pelos pais, a doméstica Nair de Aguiar Pinto (branca, solteira, 16 anos, trabalhando e residindo na Estrada Intendente Magalhães, 724, casa 13, Campinho), ontem pela manhã, tentou suicidar-se, ingerindo água sanitária. Em estado melindroso, foi removida para o Hospital Carlos Chagas, ficando internada. Para os devidos fins, o comissário de serviço no 26.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Federação Nacional dos Estivadores

COMUNICADO

A Diretoria da Federação Nacional dos Estivadores vem, agora mais do que nunca, reafirmar a sua posição frente à grave crise que atravessa a nossa Pátria, já anunciada através de jornais e de emissoras de rádio. A greve-geral que deflagramos e que está prosseguindo vitoriosa tem a finalidade de garantir o cumprimento da nossa Constituição Federal, ou seja a posse na Presidência da República dos Estados Unidos do Brasil do doutor João Belchior Marques Goulart, vice-presidente eleito pelo povo.

Esta greve é a arma que nós, os estivadores e trabalhadores em geral, utilizamos para defender a legalidade constitucional, as liberdades e a democracia para o povo. No entanto, sentimos que a ira desenfreada dos reacionários e traidores da Nação aumenta ainda mais: ela cresce quando sente o repúdio dêste povo. As mais recentes notícias trazem ao nosso conhecimento que, no Recife, onde os trabalhadores estão vigilantes, as fôrças reacionárias assassinaram a sangue frio um companheiro estivador, prenderam o tesoureiro da Federação Nacional dos Estivadores (companheiro Miguel Freire da Silva) que se encontrava naquela capital como enviado especial desta entidade, e ainda o presidente do Sindicato dos Estivadores e dos Trabalhadores em Carvão e Minérios do Estado de Pernambuco (companheiro José Osvaldo Gomes).

Esta Diretoria, depois de buscar a autenticidade dessas lamentáveis notícias, que afrontam diretamente os trabalhadores, desconhecendo-os como povo, como a mola mestra do desenvolvimento da Nação, como sêres humanos, alerta os trabalhadores, os Podêres Legislativos e Executivos do País, às Fôrças Armadas e a todo o povo brasileiro, as graves conseqüências que poderão advir se não forem tomadas imediatamente medidas que venham deter de uma vez por tôdas tais atentados às liberdades sindicais e à soberania dêste povo brasileiro. Queremos urgentemente a liberdade dos companheiros dirigentes sindicais presos. Responsabilizaremos as altas autoridades do País por qualquer atitude de extremada que tomarem os trabalhadores pela perda de um companheiro, pela morte cruel de um estivador que defendia a Constituição de sua Pátria.

Esperamos que todos os trabalhadores, principalmente os estivadores, façam sentir a sua repulsa a tais atos criminosos da reação. Conclamamos todos os companheiros estivadores, em homenagem ao companheiro que tombou pela nossa liberdade e pelo cumprimento de nossa Carta Magna, a reforçarem ainda mais a unidade e solidariedade de nossa luta. Resolvemos, em face dêsses atentados aos nossos direitos, que só devemos voltar ao trabalho depois de serem postos em liberdade os nossos companheiros presos.

Nesta hora angustiosa que vivemos, a direção da entidade máxima dos estivadores apela a todos, os patriotas no sentido de elevarem bem alto os seus protestos contra os crimes praticados pelos inimigos do povo brasileiro. A bandeira de luta que desfraldamos é em defesa integral da Constituição Brasileira, em defesa dos interêsses reais do País, em que está empenhada a maioria do povo desta terra. Unamo-nos; lutemos até a vitória final.

Companheiros estivadores de todos os portos nacionais, portuários, arrumadores, marítimos, heróicos ferroviários da Leopoldina, metalúrgicos e demais categorias profissionais do Brasil, devemos voltar as atividades profissionais sòmente depois da posse legal do legítimo presidente da República de nosso País, e quando soubermos em liberdade de todos os nossos companheiros presos pelos inimigos da Pátria.

Tudo pela posse do presidente Constitucional do Brasil!

Tudo pelo respeito integral à Constituição Federal e às liberdades democráticas em nosso País!

Salve a Unidade Nacional dos Trabalhadores!

A greve geral, no momento, é a nossa única arma.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1961 — Pela Diretoria: OSWALDO PACHECO DA SILVA — presidente.

Regime não...

(Conclusão da 3.ª Página)

ro, relativa aos últimos acontecimentos.

REJEITADO O VETO

Por 18 votos contra 6, rejeitou o plenário, em sessão extraordinária, o veto aposto pelo governador no projeto numero 83, que respeita os proventos de inatividade dos antigos inspetores de diversão. A agora lei, em virtude da derrota sofrida pelo sr. Carlos Lacerda, é de autoria do sr. Hugo Ramos Filho. Hoje, será apreciado o veto referente ao feriado de 15 de agôsto.

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00
Impotência. Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 74 — COPACABANA — TEL.: 57-3233
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Monteiro

Maconha provocou o bárbaro crime

(Conclusão da 8ª Página)

ma), assassinou ontem, a golpes de facão, sua amásia, a viúva Maria de Lurdes do Vale (branca, 30 anos, mesmo endereço), ameaçando, ainda, os familiares que tentaram evitar a consumação do crime e os integrantes da Rp 125 que compareceu ao local para prendê-lo. Terminou recebendo um tiro na coxa direita, próximo à região inguinal. Os patrulheiros lutaram desesperadamente para evitar que Agostinho fôsse linchado pela vizinhança e espancado pela própria mãe, que, aos gritos, pedia que os policiais o eliminassem. Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, recebeu os socorros de que necessitava, sendo, posteriormente, removido para o 26.º Distrito Policial. Autuado na forma da lei, foi recolhido ao xadrez. O corpo de Maria de Lurdes, cumpridas as exigências de rotina, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal.

BRIGAS CONSTANTES

Segundo apurou nossa reportagem, Maria de Lurdes, durante muitos anos, viveu casada com um guarda-civil, de cuja união teve um filho hoje com 16 anos. Com a morte do espôso, tempos depois, conheceu Agostinho e com êle passou a manter encontros amorosos. Há três anos mais ou menos, resolveram morar juntos, fixando residência na Rua das Camélias, em Vila Valqueire. Meses mais tarde por incompatibilidade de gênios, começaram a brigar constantemente. Agostinho nutria ciúme doentio por Maria de Lurdes e disso não fazia segrêdo. Há três meses aproximadamente, em meio a acalorada discussão, Agostinho agrediu a companheira, desferindo-lhe, na cabeça, seguidos golpes com uma moringa.

MAU ELEMENTO

O casal foi parar no Distrito. Ambos se separaram e, mais tarde, depois de alguns encontros, retornaram ao mesmo teto e tudo pareceu encerrado, quando, mais uma vez, os escândalos se reiniciaram e os vizinhos resolveram fazer um abaixo-assinado, exigindo a mudança de Agostinho e Maria de Lurdes "a bem da tranqüilidade". Há dez dias, diante tal fato, mudaram-se para a residência dos pais de Agostinho (Marques Ferreira da Silva e dona Durvalina Ferreira da Silva, ambos de idade avançada), localizada na Rua Jubaí, 109. Mas a situação continuou a mesma. Agostinho, elemento de maus antecedentes, autor de vários furtos, tentativas de homicídio e viciado em maconha, costumando, ainda, andar em companhia de perigosos marginais em Marechal Hermes, não dava ouvidos aos velhos pais e, com freqüência, espancava a amante.

ALUCINADO

Para mais agravar a situação, alguém disse a Agostinho que sua mulher andava de namoros com o maconheiro «Macumba» (agora motorista naquele subúrbio) e com um tal de Ari, elemento também desclassificado. Ontem, depois de nova altercação com Maria de Lurdes, Agostinho mandou-a para casa de sua madrinha, dizendo, antes, que tomaria satisfações com «Macumba» e Ari. Ela se opôs violentamente e êle, já tentara, várias vêzes, contra a vida da companheira, dirigiu-se à cozinha, retornando, logo a seguir, empunhando um facão. Primeiramente, expulsou de casa sua mãe, seu irmão, Alcides Ferreira da Silva (pardo, solteiro, 30 anos) e seu cunhado, José da Cruz Oliveira (casado, 36 anos, guarda da Marinha, residente na Rua Alfenas, 340). Alucinado, sob os efeitos da maconha (segundo constataram os médicos do Hospital Carlos Chagas), investiu contra Maria de Lurdes, golpeando-a a torto e a direito. Seus parentes tentaram intervir e foram ameaçados de morte caso se aproximassem, inclusive seu pai, que, vítima de um derrame cerebral se encontra paralítico. A agressão teve início na cozinha. Maria de Lurdes, já ferida, correu para a sala e recebeu novos golpes. Já sem fôrças, caminhou para o quarto da humilde residência, procurando fugir ao criminoso. Ali foi prostrada. Numa poça de sangue, agonizou e veio a sucumbir antes de receber qualquer socorro médico.

BALEADO

Alcides, cunhado do criminoso, dirigiu-se para o 26.º Distrito Policial, apresentando queixa. Ao local compareceu a Rp 125. Agostinho resistiu à prisão. Empunhando a arma cheia de sangue, ameaçava os policiais. Um dos patrulheiros fêz um disparo para o chão e, a bala, ricocheteando, foi atingir o maconheiro na altura da região inguinal. Só assim foi subjugado e prêso. O titular da delegacia de Marechal Hermes instaurou inquérito para apurar qual o patrulheiro autor do disparo que atingiu Agostinho.

MARCADA PELA DESGRAÇA

A mãe de Agostinho, que pedia aos policiais a morte do filho, maldizia-se da sorte, dizendo que Agostinho só lhe causava desgostos. Acrescentou, ainda, que, há dois meses apenas, um outro filho, Sérgio Ferreira da Silva (pardo, solteiro, 25 anos), por ter sido abandonado por uma mulher, suicidou-se.

Agressor...

(Conclusão da 8ª Página)

ro de Oliveira, casado, residente em Caxias, em pleno trabalho, quando foi vítima de covarde agressão por parte do motorista Rodolfo Arldt, casado, morador em Caxias na Rua José Alvarenga, s.n. e que presta seus serviços de sua profissão, como motorista particular do deputado Tenório.

Ao entrar na estação de radioamador, o motorista tropeçou num aparêlho que estava sendo reparado, usando então de têrmos de baixo calão e extremamente ofensivos à honra do radiotécnico, que revidou, exigindo respeito a si próprio e à residência onde se encontravam.

O motorista Rodolfo, esbravejando, armou-se com pesado microfone de pé disposto a agredir Ramiro de Oliveira, que procurou defender-se. A interferência de presentes evitou a agressão. No momento em que pareciam os ânimos serenados, Ramiro de Oliveira sentava-se na mesa da máquina de escrever, quando o motorista Rodolfo, traiçoeiramente empunhou de nôvo o microfone vibrando-lhe violenta pancada no crânio, tendo o radiotécnico caído sem sentidos e sangrando abundantemente.

Aproveitando a confusão, o agressor evadiu-se tomando destino, ao que se presume, de Jacarepaguá, onde tem parentes, estando a Polícia em seu encalço.

A vítima foi internada em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas, onde foi verificado ter sofrido fratura do crânio com afundamento. Foi removida mais tarde para a Casa de Saúde N. Senhora Aparecida, em Duque de Caxias, sendo ainda bastante grave seu estado de saúde. A delegacia de Caxias registrou a ocorrência e iniciou o respectivo processo-crime.

Cabe referir que o motorista agressor já respondeu a processo-crime por tentativa de morte contra considerado comerciante de Caxias, então presidente do Clube Recreativo daquela cidade, sr. Joaquim Alves.

A criminosa atitude do motorista reveste-se de esquisito significado, pois ocorreu quanto o deputado Tenório Cavalcanti, em luta pela legalidade se encontrava ausente e tudo indica tratar-se, também, de provocação com segundo sentido, para permitir explorações por parte de adversários daquele líder.

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo, bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 32,7.
Mínima, 17,7.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que está sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquiria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguém pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguém poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGÊNCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquiria Lomba Cavalcanti, à Avenida Rio—Petrópolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, à mesma Avenida Rio—Petrópolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenório — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucília — Tel.: 29-2567; dra. Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2323; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-6877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas: Rodolfo Arldt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 326 — Duque de Caxias; Marieiza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita: Mauricio Cisneiros — Rua Mauricio Cisneiros, 78 — Irajá: Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

Fugiram após o desastre

Às três horas de ontem, trafegando em excessiva velocidade pela Praia do Flamengo, o auto-esporte placa GB 3-97-45, ao atingir o Largo da Glória, derrapou. Subiu ao passeio, indo espatifar-se contra o poste de iluminação número 120-13, derrubando-o. Sabe-se que seus ocupantes (três rapazes), mesmo feridos, empreenderam fuga, fazendo com que as autoridades do 5.º Distrito Policial levantassem suspeitas segundo as quais o veículo fôra roubado. Ao local compareceu a Rp 91, chefiada pelo guarda-civil 3 160, Reinaldo Martins, que adotou as providências de sua alçada. O carro, completamente danificado, foi rebocado para o depósito da Inspetoria de Trânsito.

Botafogo (titulares) jogará em Alegre

Telegramas de Vitória dizem a cidade de Alegre, no Espírito Santo, está preparando grande festa para o dia 7 de setembro, já que receberá a visita da equipe titular do Botafogo, integrada de todos os seus valores.

Os ingressos para a peleja, que será com o Estrêla, já se encontram à venda, custando 200 cruzeiros a cadeira e 150 a arquibancada.

Valendo-se da oportunidade, os desportistas locais prestarão significativa homenagem aos campeões do mundo, oferecendo-lhe um banquete.

BONSUCESSO AMEAÇADO DE UMA CRISE INTERNA

O Bonsucesso, que está a um passo da desclassificação, está também a um passo de nova crise interna. O atual treinador rubroanil, o popular Velha, não está sendo apoiado pelo diretor de futebol do clube, senhor Elias Farage, pelo simples fato de não incluir no quadro principal o atleta Massaud, que é sobrinho de Elias. A rixa está provocando duas correntes no clube. Enquanto o senhor Elias Farage tenta de todos os modos e meios levar para Bonsucesso o técnico Daniel Pinto, o atual treinador Velha conta com o apoio dos veteranos do clube.

Açúcar: definitivamente restabelecido o abastecimento

O superintendente de abastecimento da COFAP, coronel Teotônio de Vasconcelos, informou, hoje (amanhã), à Imprensa, que já foi restabelecido o fluxo rotineiro de açúcar de Campos para a Guanabara, numa média diária de 10 mil sacas, o que corresponde a 20 por cento a mais das necessidades normais de consumo no Rio e cidades vizinhas.

Adiantou o cel. Teotônio de Vasconcelos que a falta momentânea do produto, resultou da greve deflagrada pelos funcionários da Estrada de Ferro Leopoldina — que transporta o açúcar daquela cidade fluminense para o mercado carioca — e pela corrida das donas-de-casa aos armazéns para aquisição de quantidades superiores ao que habitualmente compravam.

Esclareceu que logo no início da crise política que envolveu o País, a COFAP entrou em entendimentos diretos com o Instituto do Açúcar e do Álcool, com o Sindicato das Emprêsas de Transporte de Cargas do Rio de Janeiro e com as Usinas Nacionais, acertando medidas para o abastecimento da Guanabara por meio de caminhões e trens da Central do Brasil. Dêste modo, foram transportadas, de São Paulo, pela EFCB, que cedeu um trem especial, vinte mil sacas de açúcar, enquanto outro trem chegará amanhã (hoje), conduzindo mais 50 mil sacas do produto da mesma procedência. Uma frota de caminhões está ligando Campos ao Rio, transportando para o mercado local, desde sábado, 10 mil sacas daquele produto, neutralizando, assim, os efeitos da greve da Leopoldina.

OUTROS GÊNEROS NORMAIS

Informou, por outro lado, o coronel Teotônio de Vasconcelos, que os estoques dos demais gêneros alimentícios no Estado da Guanabara, como de resto nas demais Unidades da Federação, estão normais, após o impacto sofrido com a corrida das donas-de-casa aos armazéns nos primeiros dias da crise.

Quanto aos preços, disse que, de um modo geral, estão estabilizados, muito embora admita que alguns comerciantes inescrupulosos tentam especular com as mercadorias.

"Felizmente — acentuou — trata-se de uma minoria, contra a qual já foram adotadas medidas enérgicas, através do Departamento de Fiscalização da COFAP e da Delegacia de Economia Popular".

CHEGAM MAIS GÊNEROS

Por último, revelou o cel. Teotônio de Vasconcelos que entre domingo e a madrugada de ontem (hoje), entraram no Rio, através das barreiras do Estado da Guanabara, as seguintes quantidades de gêneros: 191.520 quilos de feijão: 210.900 quilos de arroz: 13.599 quilos de charque: 31.110 quilos de banha e 532.660 quilos de batatas, além de 58.200 quilos de açúcar, procedentes de Campos.

Mulher...

(Conclusão da 8ª Página)

nenhuma providência foi tomada. Quem tiver informações a respeito poderá transmiti-las ao endereço acima ou pelo telefone 40-5174 (chamar dona Belisária).

Incêndio continua lavrando no Morro dos Cabritos

Violento incêndio, irrompido desde as últimas horas de anteontem, continua lavrando no Morro dos Cabritos. Moradores das Ruas Cinco de Julho, Toneleros, Santa Clara e Raul Pompéia, em Copacabana estão apreensivos. O fogo anda célere impulsionado pelo vento e é renhido o esfôrço dos bombeiros dos Postos de Copacabana, Gávea, Humaitá e Quartel Central, no sentido de dominá-lo. Os trabalhos estão sendo comandados pelo coronel Rosas.

DINAMITE

Às 6 horas de ontem, moradores do Morro de Cantagalo e da Catacumba foram tomados de grande nervosismo. Alguns já retiraram seus pertences de suas residências, procurando salvaguardá-los. Os bombeiros afirmam não haver perigo para aqueles moradores. Grandes blocos de pedra defendem os barracos. As chamas chegaram a atingir o barraco, onde se encontrava armazenada grande quantidade de bananas de dinamite, a ser utilizada nos trabalhos da abertura do túnel da Rua Toneleros. As bananas foram, em tempo, dali retiradas pelo operário José Soura, vigia das obras do túnel, com grande coragem. Era um total de 270 bananas que, atingidas, poderiam causar explosão de graves conseqüências. Tal desastre foi evitado pelo operário, segundo os bombeiros. Ontem, à tarde, o fogo prosseguia, sem que pudessem os bombeiros contê-lo. Novos reforços do Quartel Central e dos postos citados foram mobilizados para o local. A luta continua, esperando os homens do fogo contê-lo.

A PALAVRA DO III EXÉRCITO

(Conclusão da 1ª página)

Que os deputados mais combativos do PTB, como Elói Dutra, o líder Almírio Afonso e outros, estavam pràticamente prisioneiros, pois não se permitia a sua saída de Brasília.

Que teve ocasião de dizer a vários líderes, na tentativa de dissuadi-los da emenda parlamentarista, que era preferível o Congresso ser enforcado inteiro pelos chefes militares rebeldes à Constituição, do que se deixar castrar para depois na praça pública o povo enforcá-lo.

SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

O parlamentar fluminense relatou para os repórteres o que viu no Rio Grande do Sul: civil e militar, rico e pobre, homem e mulher, todos irmanados e no moral mais alevantado na defesa da Constituição. Acrescentou que a notícia da aprovação do parlamentarismo provocou indescritível decepção ao povo gaucho.

Desmentiu as notícias de que a maioria dos inscritos para lutar em defesa da legalidade fôsse comunista. No pôsto onde se inscreveu, sob o número 48 710, teve ocasião de indagar o Partido político dos alistandos e o que mais encontrou foi ex-udenistas. Num comício em que falou para cêrca de 50 mil pessoas pediu aos comunistas que levantassem os punhos cerrados e aos democratas que fizessem o clássico sinal de ok usado na aviação. E foi esmagadora a maioria de democratas.

Finalmente, disse Tenório: o povo brasileiro não acredita mais nas Fôrças Armadas. Considera-as reacionárias, com exceção do III Exército e dos que com êles se solidarizaram.

CONSTITUIÇÃO SALVOU TENÓRIO

A título de curiosidade, Tenório mostrou como a Constituição lhe salvou a vida. Na residência do deputado Rondom Pacheco, acidentalmente disparou em seu bôlso um revólver em forma de caneta. Furou a Constituição que trazia num dos bolsos, indo resvalar no colête de aço.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

MEDICO PERECEU AFOGADO

Escorregando da pedra em que se encontrava pescando, na tarde de domingo, na praia do Recreio dos Bandeirantes, o médico e psicólogo polonês Adolfo Maximiliano Langsner (casado, 68 anos) foi tragado pelo mar. Estava ao lado de seu colega Eduardo Przewodowski, que ao tentar salvá-lo, quase teve fim idêntico. O fato foi registrado pelas autoridades do 26.º Distrito Policial, que, cumpridas as formalidades de rotina, fizeram remover o corpo (mais tarde retirado das águas) para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Lancha naufragou com 150 turistas

CÊRCA DE TRINTA VÍTIMAS, ENTRE MORTOS E DESAPARECIDOS

CALI, Colômbia, 4 (FP) — A celebração do Primeiro Festival Folclórico do Pacífico, no pôrto colombiano de Buenaventura, teve um final trágico ao naufragar uma lancha de 250 toneladas, a "Vencedor", com 150 turistas a bordo. Milhares de visitantes haviam-se trasladado para aquela cidade do pôrto a fim de presenciar os festejos. As manifestações artísticas e populares seriam efetuadas em Buenaventura e no balneário "La Bocana", a trinta quilômetros do citado pôrto.

Os primeiros informes sôbre o sinistro são contraditórios. Foi mencionada a cifra de uma centena de mortos, mas versões posteriores ... montar apenas trinta vítimas entre mortos e desaparecidos.

O trágico acidente é atribuído a um excesso de pêso e ao fato de que o mar estava bastante agitado. Uma centena e ... passageiros embarcaram na referida lancha em "La Bocana", por temer ficarem isolados no balneário.

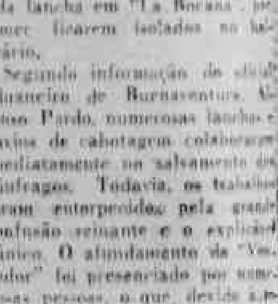
Segundo informação do oficial aduaneiro de Buenaventura, Alfonso Pardo, numerosas lanchas e navios de cabotagem colaboraram imediatamente no salvamento dos náufragos. Todavia, os trabalhos foram entorpecidos pela grande confusão reinante e o explicável pânico. O afundamento da "Vencedor" foi presenciado por numerosas pessoas, o que, devido à total falta de meios de socorro, suscitou cenas de indescritível emoção. A maioria das vítimas pertencia ao conjunto de danças folclóricas do Pacífico.

O salvamento continuou até avançadas horas da noite, em meio a uma densa neblina e sob a chuva. Foram recolhidos seis cadáveres. A zona do sinistro é freqüentada por tubarões, mas não há informações a respeito da presença dos mesmos devido ao naufrágio. Assinala-se que a lancha "Vencedor", há seis meses, foi palco de um caso idêntico, no qual pereceram seis pessoas.

Segundo informações de uma testemunha ocular, citada pelo oficial aduaneiro Alfonso Pardo, o comandante da lancha naufragada se encontrava embriagado.

As operações de salvamento foram reiniciadas na madrugada de hoje. Os sobreviventes foram recolhidos por numerosas embarcações que acorreram em seu auxílio.

COMO NOS BONS TEMPOS



Invertido
8 - 4 - 3 - 7 - 2

Escreveram no POSTE

DIA	
5185-22	9376-19
2105- 2	804- 1
9960-15	914- 4
3178-19	8-10
CONST.	NIT
0392-23	7818- 5
3141-11	9708- 9
4799-25	6780-20
9490-23	5190-23
7822- 6	9496-24

É Coisa e tal...

UM DIA É DA CAÇA

O coronel Ardovino Barbosa está nas malhas do Juízo de Direito da 2.ª Vara Criminal.

Dedicando-se até anteontem à perdigueira tarefa de localizar e prender militares e líderes trabalhistas, isolando-os no Alto da Boa Vista ou em lugar ignorado desta cidade sitiada, o coronel Ardovino teve interrompida a prática de sua vocação policialesca por ordem do juiz Antônio de Castro Assunção.

A autoridade judicial queria saber do paradeiro de militares detidos ilegalmente, mas o chefe do Policiamento Ostensivo, senhor de sua soberania policial-militar, respondeu ao primeiro ofício do magistrado afirmando não estar sob seu tacão qualquer oficial prêso. O titular da 2.ª Vara Criminal remeteu três outros ofícios ao atrabiliário coronel, sôbre todos êles recaindo, em resposta, a grosseria paranóica do destinatário, que acabou por declarar que «nada iria informar a juiz ou desembargador».

Cumprindo a ordem de prisão, o chefe de Polícia, Prof. Hélio Tornaghi, determinou à Delegacia de Vigilância a imediata captura do coronel foragido, reafirmando sua disposição de executar o pedido de prisão a curto prazo.

Tardava o corretivo do coronel Ardovino. Mesmo que o juiz Castro Assunção reconsidere a medida, acabam de ser desagravadas as vítimas do mefistofélico coronel.

Reinicia-se a corrida

Recomeçaram as provas nucleares. Depois de longo período de inatividade, voltam os campos de prova da URSS às suas experiências na atmosfera, perturbando a paz mundial e trazendo novamente ao palco das aflições de todos os povos a ameaça da irradiação atômica.

O govêrno norte-americano acusa agora o "premier" Kruschev de realizar testes nucleares na atmosfera, provocando precipitações radicativas capazes de espalhar a morte em todos os quadrantes do planeta. Simultâneamente, garantem as autoridades soviéticas que os Estados Unidos não abandonaram "in-totum" suas experiências, apesar de terem evitado as provas de explosão.

Segunda a Federação de Cientista Norte-Americanos, pretende a URSS construir, em tempo recorde, uma bomba de 100 megatones, cujo "raio de morte", pode abranger milhões de pessoas.

Quando recomeçará a Inglaterra suas experiências atômicas? A julgar pelo que declara o porta-voz do "Foreign Office", o govêrno britânico não está disposto a cruzar os braços perante a decisão soviética.

Reinicia-se a corrida armamentista atômica.

A América Latina e o mercado comum europeu

O "Times", em artigo especial publicado em 31 de agôsto, analisa o possível impácto do Mercado Comum Europeu sôbre a América Latina. A criação da Comunidade Econômica Européia, todavia, não exerceu qualquer efeito adverso sôbre o comércio latino-americano, uma vez que as importações de artigos latino-americanos feitas pelo grupo dos Seis, nos primeiros seis meses de 1960, aumentaram em 13 por cento.

O "Times" enumera diversos fatôres que podem eliminar, ou pelo menos suavizar, no futuro, qualquer efeito contraproducente nas exportações latino-americanas. Um dêsses fatôres é que o consumo "per capita" de todos êsses produtos na Europa talvez se eleve paralelamente com o aumento de prosperidade. Entretanto, alguns anos decorrerão antes de entrar em vigor plenamente uma tarifa aduaneira externa comum.

Mais tarde, talvez seja possível revisar favoràvelmente o caso dos produtos tropicais procedentes de tôdas as partes, que agora estão sujeitos à discriminação. Considerando tudo isto, e mais o projetado aumento no consumo europeu, as preferências de qualidade, o desejo de não alterar os laços comerciais existentes, a incerteza acêrca da questão de procedimento e a associação dos territórios africanos com a Europa, parecem um tanto exagerados os temores dos países latino-americanos quanto ao futuro dos produtos tropicais.

No que se refere aos investimento, diz o "Times" que até agora não parece provável que a África possa oferecer, durante muitos anos, campo para o tipo de investimento que os países europeus vêm fazendo na América Latina, com o fito de desenvolver a indústria. (BNS)

Escreve Tenório Cavalcanti

O povo está com o III Exército

ESTIVE no Rio Grande, sentindo o patriotismo de seu povo. Não vi interêsses separatistas nem outros interêsses contra a Pátria. O gaúcho e os que vivem no Rio Grande acham-se integrados na unidade da Pátria e crêem nos princípios democráticos. Amam nossa terra e estão dispostos a tudo, para salvação do regime.

OBSERVA-SE, no Rio Grande, um fenômeno expressivo do vigor democrático: o povo mobilizado militarmente por si mesmo. O govêrno atende aos reclamos da população, às vêzes, persuadindo e exortando a acôrdos honrosos, um povo que só vê no sangue a salvação da democracia e do Brasil.

MUITOS PENSAM que o Rio Grande levantou-se para defender um gaúcho. Ergo-me revoltado, contra essa infâmia que procura embaçar o brilho da ação patriótica da gente farroupilha.

JOÃO GOULART, o presidente constitucional do Brasil, foi derrotado, eleitoralmente, no Rio Grande. Ésse povo, que se encontra de armas na mão, não o quis na vice-presidência da República. Deu maioria a outro nas urnas. Mas eis que, verificado o resultado das eleições no País, o povo gaúcho, que defende o que o Brasil quer e adota, aceitou o **veredictum** da opinião nacional, reconhecendo no sr. João Goulart o legítimo substituto do sr. Jânio Quadros.

O QUE SE OBSERVA nas ruas de Pôrto Alegre, em todo o Rio Grande, não é o interêsse de defender um gaúcho, mas o ideal de lutar em defesa da opinião nacional espoliada.

OS MINISTROS MILITARES converteram o sr. João Goulart numa vítima e o povo brasileiro num rebanho inexpressivo, incapaz de ter opinião. Contra isso o Rio Grande se levanta, mostrando a Constituição. E o Brasil, desarmado, impotente para opor-se às armas, que lhe custaram sacrifícios, aplaude o gesto do povo gaúcho e do III Exército, que lutam pela lei, porque crêem no povo brasileiro.

O RIO GRANDE não luta pelo Rio Grande. Se aquêle Estado quisesse impor aos demais sua opinião, lutaria hoje por Jânio e Ferrári. Mas o povo gaúcho é, acima de tudo, brasileiro. Sua é a causa que o Brasil esposa. Deixa o gaúcho de ser gaúcho para ser brasileiro, quando seus patrícios querem uma coisa que êle não desejara. E, defendendo a Nação, o gaúcho é capaz de morrer, se os inimigos do povo lhe pedirem a vida.

VIM DO RIO GRANDE, certo de que o Brasil pode viver sem mêdo. Pode pensar sem receio. A democracia não morrerá, enquanto o Rio Grande subsistir. Amigos e inimigos do sr. João Goulart unem-se, hoje, ali, defendendo, não o sr. João Goulart, mas o presidente constitucional do Brasil, porque todos êles desejam a sobrevivência constitucional do Brasil, a ressurreição da crença popular no Exército brasileiro, na pessoa do gen. Machado Lopes, cujos soldados recebem nesta hora a continência do respeito e agradecimento do povo brasileiro.

E, NINGUÉM SE ILUDA: o povo está com o III Exército!

Ronda Política

SEJA COMO DEUS QUISER

Convenhamos que a solução não foi a melhor. Mas respeitemos o esfôrço e o trabalho do Congresso, tendo em vista evitar a guerra civil, a luta fratricida, fruto do inconformismo, da rebeldia dos militares que confundem a obrigação de defender a ordem constitucional com o desejo de se tornarem os senhores desta Nação.

De qualquer forma, uma coisa ficou patente: as fôrças vivas da Nação — operários, estudantes, militares patriotas, comerciantes, industriais, funcionários, etc. — já não aceitam tutela de quem quer que seja. Sabem reagir, opondo o mais veemente protesto aos que se arrogam o direito de pela fôrça ditar para todos a maneira de viver.

Os chefes militares que se rebelaram contra a Constituição não sabem ou ainda não avaliaram o grande mal que causaram às Fôrças Armadas, instituições permanentes a serviço da Pátria. Êles passam, retiram-se do palco dos acontecimentos, deixando, no entanto, na opinião pública, a convicção de que as Fôrças Armadas são responsáveis por tudo quanto, daqui por diante, ocorra no País.

A insuportável carestia de vida, a demora das reformas tão desejadas do povo, a gritante injustiça social, tudo isso deixou de ser resultado da má escolha do povo. Quem escolhe agora é o Congresso, mas de modo a não descontentar as Fôrças Armadas.

Só queremos ver a sua posição perante o povo, de que modo falarão os seus chefes, em patriotismo ou coisa parecida, quando algum ministro entregar nossas riquezas aos trustes estrangeiros. Ou mesmo quando a reação, no Congresso, obstruir a votação da lei antitruste ou da reforma agrária.

Eis, em resumo, o que alguns chefes militares arranjaram, impensadamente, para as Fôrças Armadas que, normalmente, deveriam viver afastadas da política.

Enfim, seja como Deus quiser!

O responsável

Um homem, que desde 1945, outra coisa não faz senão agitar êste País, foi o responsável direto pela crise que se abateu sôbre o Brasil: o sr. Carlos Vernegue de Lacerda. Era de supor que, agora, contornada a crise, tivesse a suficiente coragem para a renúncia. Mas a sua ambição desmedida o torna incapaz para êsse gesto. Vai, por isso, tentar sobreviver à cinza quente da fogueira que acendeu, mesmo assim odiado, sem prestígio, lançando mão de expedientes publicitários na tentativa inútil de reconquistar senão a admiração pelos menos o respeito do povo carioca.

É a purgação, o castigo a um povo laborioso, não sabemos por que pecado cometido.

Temos uma Assembléia Legislativa composta, na sua maioria, de homens de bem, cariocas ou não, mas que vivem nesta terra. A êles caberia livrar o Estado da Guanabara dêsse homem indesejável. E há meios para isso. O "impeachment" requerido pelos deputados petebistas, devidamente instruido é a solução. O sr. Carlos Lacerda atentou contra as liberdades públicas, cometeu tôda espécie de crimes para ajudar o golpe que se pretendeu desferir contra o regime democrático.

Não é possível, pois, que continue à frente do govêrno. Urge processá-lo e, posteriormente, destituí-lo do cargo de que não soube desempenhar-se.

Esperança britânica

A crise política do Brasil causa apreensão no mundo econômico e financeiro da Inglaterra.

O sr. Jânio Quadros teve um cuidado todo especial em relação ao nosso comércio com aquela nação, reconquistando, em tempo recorde, a confiança dos responsáveis pelas suas negociações externas.

Manifesta-se agora ruinosa apreensão. Ruinosa para nós e para todo o continente, onde o Brasil começava a liderar uma elevada política financeira com os principais países europeus, conseguindo atrair, quase de improviso a tradicionalmente cautelosa Grã-Bretanha.

Quando os círculos inglêses manifestam seu receio de que a crise brasileira exerça imediata e direta influência sôbre tôdas as nações da América Latina, torna-se evidente que não foi apenas o magnetismo pessoal do sr. Jânio Quadros a causa da confiança britânica em nossa política econômico-financeira. Êle agia com acêrto.

Os "bigs" do mundo econômico e financeiro da Inglaterra, no entanto, ainda admitem uma "última esperança": o prosseguimento, embora a longo prazo, da política de saneamento administrativo e estabilidade da moeda.

Oxalá essa esperança não seja sufocada pelas armas.

As garantias oferecidas a João Goulart

TROCA DE MENSAGENS ENTRE MAZILI E MOURA ANDRADE

BRASILIA, 4 (De Valdomiro Pereira da Silva) — Abrindo a sessão de ontem, do Congresso Nacional, convocada para dar posse ao sr. João Goulart, o sr. Moura Andrade procedeu à leitura dos ofícios trocados com o presidente da República em exercício, sr. Ranieri Mazili e da correspondência enviada ao presidente em exercício da Câmara dos Deputados, sr. Sérgio Magalhães.

Ao presidente da Repúública em exercício, o sr. Moura Andrade enviou o seguinte ofício: "Em vista da próxima chegada do sr. dr. João Belchior Marques Goulart a Brasília com o fito de prestar compromisso perante o Congresso Nacional e indicar à aprovação dêste o nome do presidente do Conselho e a composição do Primeiro Conselho de Ministros, bem como para receber em sessão do Conselho Nacional, posse, juntamente com aquêle Conselho e seu presidente, tudo nos têrmos do artigo 21, parágrafo único da Emenda Constitucional número 4, ato adicional, venho, na minha condição de presidente do Congresso, solicitar de v. exa. as indispensáveis garantias ao desembarque, permanência em Brasília e investidura na Presidência da República, do sr. dr. João Belchior Marques Goulart".

"Este ofício é feito em decorrência de nosso entendimento pessoal, em que concordou o eminente amigo e presidente da República em exercício, a responder por escrito, para meu conhecimento, a consulta que aqui produzo sôbre a segurança que, através das Fôrças Armadas, o Govêrno Federal dará ao presidente Goulart.

O presidente da República em exercício, sr. Ranieri Mazili enviou, através do senador Benedito Valadares, o seguinte ofício ao sr. Moura Andrade: "Em resposta ao seu ofício de 3 do corrente, recebido à 1h 15m de hoje (dia 3), tenho a honra de comunicar a v. exa. que, de acôrdo com o que me declararam os srs. ministros militares, a partir das 12h do dia 5 do corrente, ficam asseguradas as garantias indispensáveis ao desembarque, permanência em Brasília e investidura na Presidência da República do sr. João Belchior Marques Goulart, nos têrmos do artigo 21, parágrafo único do Ato Adicional".

Ao sr. Sérgio Magalhães, presidente em exercício da Câmara dos Deputados, o sr. Moura Andrade enviou a seguinte mensagem: "Tenho a honra de comunicar a v. exa. para conhecimento da Câmara dos Deputados que, após entendimeitos com o exmo. sr. João Goulart, e, em vista de sua chegada a Brasília, têrça-feira, dia 5, às 14h, esta presidência deliberou cancelar a sessão conjunta do Congresso Nacional, marcada para hoje, dia 4.

"Dada a singular significação da investidura que o dr. João Goulart vai receber, permito-me sugerir e encarecer que ambas as casas do Congresso Nacional, pelo maior número possível dos seus membros estejam presente ao desembarque de S. Excia., ato para o qual o presidente da República em exercício, eminente deputado Ranieri Mazili acaba de assegurar completas garantias, através das Fôrças Armadas.

O dr. João Goulart indicará a data em que comparecerá perante o Congresso Nacional, a fim de prestar o compromisso constitucional e receber a suprema investidura da Nação".

Respondendo à indagação do deputado Lino Draun (PTB do RGS), sôbre o local do desembarque do presidente da República e sôbre se o povo poderia comparecer ao ato, respondeu o sr. Moura Andrade que "ao desembarque de S. Excia., o sr. dr. João Belchior Marques Goulart, comparecerá o maior número possível de membros do Congresso Nacional, comparecerá o povo, comparecerão os srs. presidentes dos Tribunais e, em entendimento com ss. excias., ficou combinado que os srs. Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Superior Eleitoral, do Tribunal de Recursos, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, bem como o sr. Arcebispo de Brasília, estarão à 1 hora da tarde no Edifício do Congresso, de onde sairão para irem todos receber o presidente da República, sr. João Goulart. "O sr. presidente da República em exercício — disse, ainda — deputado Ranieri Mazili, acaba de comunicar as plenas garantias que as Fôrças Armadas darão ao desembarque, permanência em Brasília e investidura do sr. dr. João Belchior Marques Goulart. Assim sendo, finalizou, o desembarque, salvo modificação posterior, deverá dar-se no Aeroporto Civil de Brasília".

CARLOS PALU

Caro colega

Êste é o nosso quinto dia de silêncio. Êste é o nosso quinto dia de opressão. Êste é o nosso quinto dia de corredores vazios e auditório deserto.

Êste é o quinto dia em que o nosso pequeno, mas valente transmissor, está com os seus filamentos apagados, deixando de emitir os sinais de nossos estúdios e os nossos microfones reclamando a ausência da palavra amiga de nossos companheiros, que embora presentes, sem daqui se arredar um só instante, a êles não podem falar.

E por quê? Que crime cometemos? Que mal por acaso fizemos e a quem fizemos? O que transgredimos?

Perplexos ainda estamos ante a tomada militar de nossos estúdios e transmissores. Creia-nos, ainda não entendemos as razões do forte aparato militar (60 soldados, 2 tenentes, 3 sargentos, 1 cabo, metralhadoras, gás lacrimogêneo etc.), portadores da ordem para a suspensão de nossas transmissões. Éramos apenas cinco. Cinco denodados radialistas, cuja missão é a de informar, e cuja arma que dispomos é apenas a palavra e a inquebrantável vontade de servir ao povo brasileiro.

E o que faziamos?... apenas informávamos. Informávamos o que?... apenas o que nos permite a lei. Não estávamos censurados, pois era o próprio governador do Estado quem assim o afirmava: — "Não existe censura no Estado do Rio". O País não estava, como ainda não está em "estado de sítio". Não havíamos recebido nenhuma comunicação do DCT.

Apenas o que sabíamos, era que uma crise politico-militar grassava no Brasil. Mas, desta, achávamos que o povo brasileiro devia saber. Ou não devia?

Não estávamos em revolução, pois nenhum tiro havia sido dado.

Informávamos do Norte, do Centro e do Sul do País. Transmitíamos a palavra dos representantes do povo no Congresso brasileiro. Éramos portadores das mensagens dos srs. governadores de Estado. Divulgávamos notícias do Amazonas, Pernambuco, Guanabara, São Paulo, Paraná ou Rio Grande do Sul, e ainda, de qualquer outro Estado do Brasil, por acharmos que estávamos dando notícias de nossos irmãos. Ou por acaso já se tornou independente algum Estado do Brasil?

Não fizemos proclamações, não emitimos conceitos pessoais, não opinávamos por êste ou por aquêle, apenas, nos limitávamos a informar.

Por tudo isto, caro colega Palu, é que foram suspensas as nossas transmissões, por fôrças de nosso glorioso Exército e retirado o nosso cristal pelo DCT.

E aqui renovamos a você caro Palu a nossa pergunta:

— Que crime cometemos? Que mal por acaso fizemos e a quem fizemos? O que transgredimos?

Obrigado Palu

Leonídio Vieira — Leonídio Ribeiro, F. Castrinho e Dower Cavalcanti

Presidente do Congresso explica como será a posse de Jango

O deputado Ernâni Sátiro, secretário-geral da UDN, prestou à Imprensa as seguintes declarações, a propósito da posse do sr. João Goulart na Presidência da República:

Li, em alguns jornais que surgem, no Congresso Nacional, dúvidas a respeito do momento em que se deve empossar o sr. João Goulart, em face de suposta contradição entre o texto do Art. 21 da emenda constitucional e o disposto no seu parágrafo único. Essa contradição não existe. O artigo, no "caput", cogita apenas do compromisso do presidente da República. Esse compromisso é que deve ser prestado, hoje, de acôrdo, aliás, com a providência tomada pelo sr. Auro de Moura Andrade, presidente do Congresso. A posse do sr. João Goulart, porém, sòmente poderá efetivar-se conjuntamente com a do presidente do Conselho por êle indicado. Indicação esta sujeita à aprovação da Câmara dos Deputados. É indispensável, pois, desfazer o equívoco, que está gerando confusão.

VEREADORES NA POSSE DE JANGO

O presidente da antiga Câmara dos Vereadores resignou a seguinte comissão para representá-la na posse do presidente João Goulart: José Bonifácio, Frederico Trota, Roberto Gonçalves Lima, Salomão Filho, Castro Meneses, Ibsen Marques e Batista Estávola.

Sofre o comércio carioca

Decaíram fortemente as vendas

O comércio carioca está sendo afetado diretamente pela crise política.

Decaíram as vendas nos últimos dias da semana passada, permanecendo vazias de compradores algumas das mais importantes lojas do centro da cidade. Verifica-se o mesmo fenômeno nas casas comerciais situadas nos bairros e na área suburbana. Encontra-se bastante sacrificado, por exemplo, o comércio localizado no populoso bairro de Copacabana.

Enquanto parte da população espera o resultado da crise dentro de casa, muita gente preferiu mesmo ausentar-se da cidade, deslocando-se imediatamente para o interior do Estado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Regime não funcionará sem revisão da Carta Magna

Afirma o deputado e jurista Temístocles Cavalcanti — Lacerda pôs em funcionamento um regime de violências, tumultos e arbitrariedades

Pronunciou-se o senhor Carlos Lacerda, como advogado dos três ministros militares, passando a chefiar o "Partido da Ordem", como salvador da Pátria, mas o império da lei e da ordem só será possível quando êle abandonar o govêrno do Estado da Guanabara, onde pôs em funcionamento um regime de violências, tumultos e arbitrariedades, afirmou o sr. Hercules Correia, ao examinar o manifesto irradiado na noite de anteontem.

CAPITULAÇÃO DO CONGRESSO

Após ler o discurso do governador Leonel Brizola sobre a implantação do parlamentarismo, que considera uma capitulação do Congresso Nacional, prosseguiu o prócer trabalhista, dizendo que o sr. Lacerda quer ser o dono da verdade, como se a democracia estivesse nêle encarnada, não acreditando brasileiros cultos e inteligentes. Entretanto êle é o chefe da baderna, o responsável pelos acontecimentos, pois pouco importa com uma luta fratricida, contanto que salve seus interêsses políticos. Lembrou que o Congresso afigurou-se um leopardo no início da crise, para depois se transformar num cordeiro, indo de concessão em concessão. Acha que o povo está decepcionado, pois o gabinete será formado por imposições dos ministros militares.

REVISÃO GERAL DA CONSTITUIÇÃO

Para o sr. Temistocles Cavalcânti não será possível o funcionamento do regime parlamentar sem uma revisão geral da Constituição. A administração precisa tornar-se permanente, a fim de se acautelar ante as alterações políticas que ocorrerem. Lembrou que o sr. Leonel Brizola, em 1955 votou em menos de duas horas o impedimento do sr. Carlos Luz, enquanto que agora o Congresso rejeitou o impedimento solicitado pelos ministros militares opinando pela emenda parlamentar, o que destrói qualquer alegação de coação. Afirmando-se que ainda não deixou de ser presidencialista, espera que a alteração para o regime parlamentar, pelo menos algum tempo, possa levar o Brasil para a concórdia e progresso.

PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES

Apelou o sr. Silbert Sobrinho para o presidente da Comissão de Finanças, que forme um projeto separado a verba destinada ao pagamento de percentagens e gratificações dos servidores da Secretaria de Finanças. É que o montante destinado àquele fim, figura na mensagem referente aos ônibus elétricos, cuja tramitação vem encontrando dificuldades instransponíveis, o que vem prejudicando o direito daqueles funcionários.

PARA O "IMPEACHMENT"

Comunicou o sr. Saldanha Coelho, à Mesa, que iria encaminhar os documentos necessários, a fim de instruir o pedido de impedimento do sr. Carlos Lacerda, pedindo que a autoridade seja imediatamente notificada. Adiantou o sr. Lopo Coelho que o ofício já fôra expedido.

POSSE DO SR. JOÃO GOULART

Deu ciência à Casa o sr. Lopo Coelho, de ter recebido telegrama do sr. João Goulart, presidente da República, que viajaria para Brasília, ontem, em obediência aos textos constitucionais. Conforme requerimento do sr. Saldanha Coelho, para que a Assembléia se fizesse representar na posse, foi designada uma comissão interpartidária, que será composta dos deputados Roland Corbisier, Sousa Marques, Valdemar Viana, Sami Jorge, Afonso Arinos, Amando Fonseca e o requerente. Foi lida ainda a nota da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro.

(Conclui na 2ª página)

Observador brasileiro abandonou a conferência neutralista

NÃO FOI ACEITO OFICIALMENTE, A PEDIDO DO REPRESENTANTE DE CUBA

BELGRADO, 4 (FP) — O embaixador do Brasil em Berna, sr. A. de Melo Franco Filho, que veio a esta capital para assistir à conferência dos países neutralistas, abandonou, esta tarde, a reunião, e partiu de Belgrado, por estrada de rodagem, devido ter fracassado uma última gestão para que lhe fôsse reconhecido o caráter de observador oficial do Brasil.

O secretário da conferência se havia negado, com efeito, a considerar o embaixador Melo Franco, como observador oficial, devido à atual situação política do Brasil. Sua presença na conferência havia sido, todavia, aceita na qualidade de "observador extra-oficial".

O Govêrno de Brasília julgou que a citada decisão era inaceitável. Uma última tentativa teve lugar esta manhã por parte do sr. Melo Franco e do embaixador do Brasil em Belgrado, sr. Ribeiro Couto, mas, a pedido do representante de Cuba, a mesma foi tornada sem efeito.

Como não se pôde chegar a nenhum acôrdo satisfatório, o sr. Melo Franco, decidiu, então, partir de Belgrado.

General Machado Lopes já tem rua com seu nome

P. ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi divulgada, ontem, precisamente às 9.20 hs. pela "Rêde Radiofônica da Legalidade", a seguinte nota:

"A Câmara do Município do Estado decidiu por unanimidade a substituição do nome da Rua Gen. Cordeiro de Farias daquela cidade, para o de Gen. José Machado Lopes. Por outro lado, deve-se salientar que o Gen. Machado Lopes já é chamado por todo o oficialato do III Exército de "ministro da Guerra".

JORNALISTA PRÊSO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Por ter escrito artigo criticando as Fôrças Armadas a propósito da atual crise, foi intimado a comparecer na Décima Região o jornalista Temistocles Castro Silva, atual secretário de Agricultura, onde ficou detido para dar explicações. Na ocasião, ali compareceu o governador Parsifal Barroso que entendeu-se com o comando, sendo o jornalista liberado.

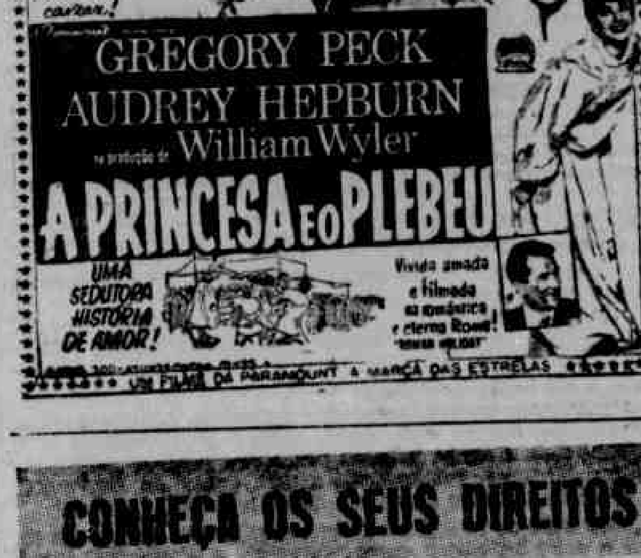
O ato de intimação de Temistocles, teve aspecto de violência, o qual foi procurado em sua residência pelo coronel Tito, com vários soldados armados.

A êsse respeito, o governador cearense transmitiu enérgico telegrama ao presidente da República e ministros, protestando contra arbitrariedade do coronel Tito.

Cinema

NOVA VERSÃO DE "CIMARRON", COM GLENN FORD, MARIA SCHELL E ANNE BAXTER

Glenn Ford e a excelente Anne Baxter: nova versão de "Cimarron", o romance de Edna Ferber desenrolado em Oklahoma e no seio de uma família de magnatas do petróleo. A sempre sorridente Maria Schell também está no elenco, ao lado de Arthur O'Connell, Russ Tamblyn e Mercedes MacCambridge, todos ótimos atôres, sob a direção do irregular Anthony Mann. — (MGM)



Mulher diabólica

Na tarde de domingo, com violenta facada pelas costas, o soldado da Polícia Militar da Guanabara, Ranieri de Sousa Maciel (desquitaro, 31 anos, Rua São Carlos, 1 036-A, no morro do mesmo nome), assassinou o motorista profissional Geraldo Conceição do Nascimento (branco, solteiro, 38 anos, Rua da Capela 721). O criminoso, ao ser prêso, declarou que eliminara Geraldo pelo fato de vir êle assediando, há tempos, sua amásia, a doméstica Maria Lúcia Rodrigues da Silva (solteira, 17 anos). O cabo Getúlio, com o auxílio de um choque da P.M., evitou que o miliciano homicida fôsse linchado por dezenas de moradores do morro de São Carlos, que se revoltaram ante a brutalidade do crime. O comissário de serviço no 13.º Distrito Policial registrou o fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

TERIA ATIRADO

O soldado Ranieri Maciel contou que vivia com Maria Lúcia há alguns anos. É proprietário de uma "tendinha" naquele morro, onde Geraldo da Conceição, mais conhecido como "Conceição", tinha uma barbearia, nela trabalhando nas horas vagas. Esclareceu que, na tarde de domingo, tomava conta de sua "biroska" e Maria Lúcia passeava na rua com o filho do casal (um menino de 17 meses). Em dado momento, viu um menino entregar a ela um bilhete. Era de Geraldo e propunha um encontro amoroso. Alucinado, dirigiu-se a Geraldo e — segundo disse — foi recebido a bala. "Conceição" teria sacado de sua garrucha, fazendo dois disparos contra o solado Ranieri.

A vítima

Errou o alvo, e o militar, armado de faca, investiu contra êle. Em meio à rápida luta corporal, cravou-lhe a faca nas costas.

FORAM AMANTES

Mais tarde, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA ouviu a jovem Iolanda Florença Nascimento (branca, solteira, 20 anos, Rua Santos Dumont, 12, Vieira Fazenda), irmã da vítima, que, entre outras coisas, informou que Geraldo, durante algum tempo, fôra amante de Maria Lúcia e que esta, mais tarde, passou a viver com Ranieri Maciel, sem deixar, contudo, de mandar recados a Geraldo, propondo a reconciliação. Chegou a convidá-lo para batizar o filho, pois assim teria mais oportunidades de com êle se encontrar. Iolanda acredita que o bilhete entregue pelo garôto à Maria Lúcia, tenha sido resposta de algum por ela enviado ao motorista, pois os encontros entre ambos — disse — continuavam Iolanda finalizou, dizendo que, há um ano mais ou menos, Maria Lúcia abandonou Ranieri, voltando à companhia de Geraldo. O miliciano enfureceu-se e a mulher, a conselhos de Geraldo, retornou à casa do soldado. Apurou a nossa reportagem que dona Mariana Gomes Leal (falecida no mês passado), mãe do motorista, muito o aconselhou a esquecer Maria Lúcia, a quem chamava de "mulher fatal e diabólica".

QUERIDO POR TODOS

Geraldo da Conceição, além de motorista e barbeiro, era dono de uma "tendinha" na Rua da Capela, 721. Há tempos, organizou um conjunto musical e era estimado por todos, tanto assim que os moradores do morro tentaram linchar o criminoso

O criminoso

SANGUE, SAÚDE, VIGOR!
tomando
DINAMOGENOL
Restaura as energias do cérebro e músculos. Poderoso tônico dos velhos, moços e crianças.
É um produto do LABORATÓRIO SIAN Rio de Janeiro

CASAS QUASE PRONTAS
FINANCIAMENTO EM 10 ANOS
BELFORD ROXO (E. DO RIO)
Parques São Bernardo e Santa Amélia
Informações no local ou à Rua do Carmo 9 — 5.º andar
Tel.: 31-0584

Companhia Telefônica Duque de Caxias
DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio de Janeiro
AVISO
Comunicamos aos Senhores Acionistas da COMPANHIA TELEFÔNICA DUQUE DE CAXIAS que se acham a sua disposição, na sede da Companhia, sita à Avenida Rio—Petrópolis, 1 541, o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos referentes ao exercício de 1960, em atendimento ao que dispõe o artigo 99 letras a, b, e c do Decreto Lei número 2 627 de 26 de Setembro de 1940.
Duque de Caxias, 17 de agôsto de 1961
MARIO PINA CABRAL — Superintendente

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, srs. Nélson Simão, prof. Josué de Castro, João Pires Wyne, Antônio Augusto de Almeida Júnior.

HOMENAGENS

— Assinala-se amanhã o aniversário natalício da nossa confreira sra. Ondina Dantas, diretora do "Diário de Notícias".

— O Rotari Clube de Copacabana homenageará, na sua habitual reunião de segunda-feira próxima, dia 11, às 20 horas, a ter lugar no Countri Clube — Rua Prudente de Moraes 1 597, Ipanema — o "Dia da Imprensa", quando também prestará significativa manifestação ao sr. Herbert Moses pelos seus trinta anos à frente da Casa do Jornalista.

SOCIEDADE AMIGOS RAMOS

— Conforme estava programado, realizou-se no domingo 3 do corrente a missa em ação de graças pelo 2.º aniversário de fundação desta nóvel sociedade do bairro. Rezada pelo presidente do Conselho Deliberativo, padre Milton Cavalcanti, vigário da Igreja de São Sebastião, à Rua Paranapanema, teve verdadeira afluência de fiéis e sócios, assim como representantes de sociedades congêneres, tendo o oficiante preferido sermão, tecendo elogios aos abnegados diretores da SAR tornando ao mesmo tempo a mesma conhecida dos seus inúmeros fiéis e fazendo votos pelo progresso da sociedade, para o bem da coletividade do subúrbio da Leopoldina.

NÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDO O HORÁRIO

Uma comissão de funcionários do Ministério da Aeronáutica, lotados no Quartel-General da 3.ª Zona Aérea, dirige apêlo às autoridades competentes, no sentido de que seja cumprido, naquela repartição, o horário corrido (de 11 às 17,30 h.) conforme última determinação presidencial, obedecida pelas demais repartições federais. Aquêles funcionários estão cumprindo horário de 8.30 horas às 17 horas — "horário de base aérea" — e que implica em maiores despesas para a Nação, pois, em virtude de tal horário, os vencimentos dos militares são acrescidos em 20 por cento, sem contar com as refeições fornecidas aos civis. Em contraposição, os funcionários não são beneficiados com êsse adendo e, o que é pior, forçados a ampliar suas despesas, já que são obrigados a fazer refeições em restaurantes. Estão certos de que o ministro da Aeronáutica, tão logo foi revogado o horário de dois turnos, mandou aviso ao Q.G., determinando o cumprimento da nova determinação presidencial. Sua ordem entretanto não está sendo cumprida. Tudo isso é estranho, razão por que os funcionários dirigem seu apêlo a quem de direito.

Agrediu três jogadores a foice

Em meio a violenta discussão entre indivíduos que — segundo se presume — jogavam "ronda" no Morro do Capado (Estrada da Gávea), um dêles agrediu a golpes de foice três elementos, fugindo em seguida. Autoridades do 1.º Distrito Policial desconhecem, ainda, a identidade do criminoso. As vítimas foram identificadas como Antônio Carlos da Silva (solteiro, 24 anos, Estrada da Gávea, 290), José Januário Costa (solteiro, 20 anos, Morro do Pavãozinho, s/n) e José Sebastião da Silva (casado, 32 anos, Estrada da Gávea, s/n). Foram medicados no HMC. A exceção de Antônio Carlos (que ficou internado em estado melindroso) os demais se retiraram, dizendo ignorar o nome do agressor e as causas que determinaram o entrevero.

Agrediu a faca o companheiro de trabalho

Por motivos ainda ignorados, o operário Severino Borges, ontem à tarde, agrediu, a faca, seu companheiro de trabalho José Rodrigues Filho (pardo, solteiro, 32 anos), que residia na obra da Rua da Candelária, 66 (onde ambos trabalham). A vítima, com um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo e outro no abdome, foi internada em estado grave no Hospital Sousa Aguiar. O criminoso, valendo-se da confusão estabelecida, empreendeu fuga, estando as autoridades do 9.º Distrito Policial no seu encalço.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Circunstâncias misteriosas envolvem o ato de renúncia do sr. Jânio Quadros. A explicação do homem eleito a 3 de outubro para o abandono do pôsto que milhões de eleitores lhe confiaram não satisfaz a ninguém. Houve na renúncia, e nos fatos graves que a ela se sucederam, a presença imutável de um dedo de gigante.

Encerrada em seus aspectos mais agudos a crise militar, logo se iniciou a crise política, hoje em processo. Numa e noutra os inimigos do povo utilizaram como arma preferida o embuste. Numa e noutra o estilo predominante foi o mesmo da Carta Brandi. Muitos dos artistas das duas pantomimas, da militar e da política, são figuras por demais conhecidas. Por exemplo: pode haver coisa mais parecida com a Carta Brandi que as falsas notícias sôbre o envio de armas, dinheiro e milicianos de Cuba ao Rio Grande? E a falsa notícia da entrega de um comando militar a Luís Carlos Prestes? E as outras falsificações de notícias apresentadas como procedentes de Pôrto Alegre?

Através de embustes grosseiros, os chefes militares do golpe tentaram arrastar para sua aventura o grosso das Fôrças Armadas. Não o conseguiram. Entretanto, a usurpação que se procurava conseguir por meio da fôrça, foi conseguida em parte na Câmara e no Senado, por meio de um golpe político, desdobramento do golpe militar. Golpe político êste imediatamente sacramentado pelos autores do golpe militar.

Que desejavam os golpistas militares? Que desejam os golpistas políticos? Barrar o desenvolvimento da democracia brasileira, impedir a reforma agrária, impedir as relações econômicas e diplomáticas com os países socialistas. Em sua tentativa, essas fôrças antidemocráticas, representadas pelos golpistas militares e por seus continuadores, os golpistas políticos, usaram e usam, além de embustes, argumentos macartistas.

Na votação da emenda parlamentarista, utilizando a pressão dos golpistas militares, os golpistas políticos impingiram algumas de suas receitas. Tais êxitos, ao que tudo indica, serão momentâneos. Assim como faltou base para o desenvolvimento do golpe militar, faltará apoio para o desdobramento do golpe político.

Durante a crise que se seguiu à misteriosa renúncia do sr. Jânio Quadros verificou-se um fato positivo: a unânime demonstração de repulsa dos brasileiros à doutrina dos golpistas. De Sul a Norte, houve um despertar da consciência política brasileira. Contra o golpismo e pelo desenvolvimento normal da democracia ergueram-se milhões e milhões de brasileiros. No mesmo campo e lutando pela mesma causa juntaram-se lotistas e janistas, uniram-se os nacionalistas mais esclarecidos e pessoas menos familiarizadas com o estudo dos grandes problemas nacionais. Esta fôrça, embora mobilizada apenas em parte, barrou o caminho do golpe militar. Esta mesma fôrça pode barrar também o caminho do golpe político. Para que seja barrado o caminho do golpe político, segunda etapa do golpe militar, é necessário uma ampla mobilização de tôdas as correntes democráticas, representadas por brasileiros de vários Partidos, de várias ideologias e de diversas orientações.

A aversão dos brasileiros ao golpismo pode ser transformada em fôrça atuante capaz de derrotar os inimigos da democracia. Essa mobilização deve ser feita sob o signo da mais ampla unidade. Essa frente deve ter lugar para pessoas de todos os Partidos e para elementos sem Partido. Posta em ação, essa a fôrça potencial anulará os efeitos da ação dos golpistas e contribuirá para que o Brasil dê passos consideráveis, no caminho da democracia.

MOVIMENTO SINDICAL

Parlamentarismo decepcionou trabalhadores

Apoio maciço ao sr. João Goulart — Continuam as greves — Prisão de líder ferroviário em Macaé

Dirigentes sindicais dos Estados do Rio e da Guanabara manifestaram, na manhã de ontem, a sua profunda decepção, diante da aceitação, pelo Congresso, da emenda parlamentarista que lhe impuseram os chefes militares rebeldes à Constituição.

Operários navais, químicos, motoristas, metalúrgicos e o pessoal do tráfego de barcas entre Rio e Niterói deliberaram continuar em greve, até a posse do sr. João Goulart.

Na Guanabara, metalúrgicos, têxteis, ferroviários da Leopoldina, portuários, marinheiros, arrumadores, conferentes de carga, vigias portuários, taifeiros, foguistas, práticos de arrais, oficiais de náutica, carpinteiros navais e estivadores, continuam firmes na parede em protesto contra o desrespeito à Constituição.

Vários navios, no cais do pôrto, devido a greve se mantém carregados.

Foi nomeado novo administrador do APRJ, que afirma ter um plano para pôr fim à greve.

Cientista brasileiro vai fazer pesquisas nos Estados Unidos

Seguirá dentro de poucos dias para os Estados Unidos da América, a fim de realizar pesquisas de Física Teórica na Universidade de Standorf, o professor José Válter Batista Vidal, assistente do Centro de Pesquisas Físicas e Catedrático da Universidade da Bahia.

O professor Batista Vidal foi especialmente convidado pelo professor L. I. Schiff, da Universidade de Stanford, devido ao mérito de suas pesquisas já realizadas sôbre "Emissão de radiação de uma superfície refletora se deslocando num meio dielétrico" e "Influência das ondas evanescentes no coeficiente de reflexão em uma dupla cunha média".

PRISÃO DE LÍDER FERROVIÁRIO

Notícias do Estado do Rio, onde o sr. Gouveia de Abreu, chefe de Polícia, prometeu acabar com as greves a "ferro e fogo", dão conta da prisão arbitrária do suplente de deputado estadual e líder ferroviário, residente em Macaé, Aristóteles de Miranda Melo. A Câmara de Vereadores de Macaé protestou contra essa prisão, mas a Polícia do sr. Celso Peçanha afirma que só o libertará quando do terminar a greve dos ferroviários. Por seu turno, êstes exigem, como condição de retôrno ao trabalho, além da posse do sr. João Goulart, a liberdade de todos os seus líderes e companheiros presos.

SOLIDARIEDADE A JANGO

O Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, por seu presidente, sr. Djalma Santos, telegrafou ao presidente João Goulart, comunicando-lhe o propósito da classe continuar na defesa da legalidade, até que lhe seja dada posse na Presidência da República.

FINANCIAMOS SUA CONSTRUÇÃO
Com pequena entrada facilitada, durante as obras e o restantes em prestações a partir de Cr$ 4.000,00 mensais, a longo prazo e sem juros, construímos sua casa, dentro do perímetro do Estado da Guanabara e Estado do Rio. Fornecemos projetos e nos responsabilizamos por todos os emolumentos junto à Prefeitura. Tratar com o Chefe de Vendas da PREDIAL CETRO LTDA., Sr. JOSÉ VIEIRA
Rua da Quitanda, 30 — 8º andar — sala 803
Telefone: 52-2520 — c/ sr. AVERALDO

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

DECISÕES DOS TRIBUNAIS
DURAÇÃO DO TRABALHO

"Impossível o ajuste que autoriza um trabalho normal de doze horas diárias, já que excepcionalmente, transitòriamente e sòmente nas restritas hipóteses e condições do art. 61, §§ 1.º e 2.º da CLT, pode ser prorrogada a jornada normal até aquêle limite. Assim, ainda que tal transação tenha sido feita em Juízo, sob forma de acôrdo, não tem os efeitos da "res judicata", porque legalmente impossível. A solução justa, no caso, será a redução da jornada para dez horas diárias como faculta o artigo 59 da Consolidação". Ac. TST — Pleno — Proc. 2 545/58 — Relator: ministro Hildebrando Bisaglia, D.O. - 11-7-60, pág. 182.

GESTANTE — "Caso em que computado o prazo do aviso prévio, a empregada estava no quarto mês de gravidez, ao ser dispensada. — Despedida imotivadamente, a mulher grávida faz jus aos salários integrais como se estivesse em serviço, por lhe ter o empregador evitado a aquisição do direito de que trata o artigo 393 da Consolidação das Leis do Trabalho. Negar o auxílio-enfermidade, sob a alegação de que só seria devido dentro do período fixado em lei, é frustrar o objetivo visado pelo legislador." — Ac. TST — Pleno (Proc. E 42-58) — Relator: ministro Pires Chaves, D.O. — 24-6-60, pág. 134.

GRATIFICAÇÃO — "O empregador, em observância a uma disposição estatutária, vinha há longos anos concedendo uma gratificação, semestralmente, e sem qualquer distinção. — Quando os estatutos da emprêsa estabelecem o pagamento de uma gratificação aos empregados, condicionada aos lucros obtidos pela mesma, desde que realizada a condição estabelecida, induhitável se torna o direito dos empregados ao seu pagamento. A uniformidade no procedimento, com o decurso de longo tempo, tornou-se uma justa espectativa de recebimentos constantes, em épocas certas, como se fôsse uma verdadeira remuneração suplementar." — Ac. TRT — 3.ª Região — Proc. 2 178/59 — Relator: juiz Vespasiano Vieira Filho, julgado em 14-3-60.

HABITAÇÃO — "O acórdão recorrido, contra o qual se opôs o malogrado recurso extraordinário, considerou que, se a emprêsa descontava de seus empregados, a título de habitação, 20% do salário mínimo, não pode, quando da elevação dos níveis dêste, alterar para mais o desconto percentual da utilidade, sob pretexto de que a incidência anterior era abaixo da máxima legal. Agravo desprovido. Mantendo o desconto de 20% sôbre o salário atualizado, a decisão impugnada não violou o artigo 458 da Consolidação" — Ac. STF — 1.ª Turma — Ag. Inst. 22 283, Relator: ministro Barros Barreto, julgado em 28-1-60.

EXORTAÇÃO — Exorto nobres amigos e leitores patrícios a defenderem com todo o ardor nossa Constituição Federal. Resguardá-la é o primeiro dever de todo cidadão. Defender a legalidade é defender a família e os direitos de cada um. O voto do cidadão merece respeito. Não é o fuzil que decidirá sua validade. Fortalecer a democracia é impôr respeito à mesma. Defender a lei é obrigação de todos os que se respeitam. Lutemos pela Constituição exigindo a posse do presidente João Goulart. Qualquer solução que não seja a do respeito ao voto popular é inaceitável.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 811. Rio de Janeiro. Expediente: de 2.ª a 6.ª feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho. Sindicatos, clubes ou associações interessados em palestras públicas ou consultas em suas sedes remeterão seus convites para o endereço acima.

Documentos perdidos

Perdeu-se no trajeto do Caju-Praça Mauá, documentos pertencentes ao motorista José Nilton Alves da Silva. — Pede-se a quem encontrou avisar para o fone: 48-6272 que será bem gratificado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosario, 98

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7 420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60 D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chippendale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00
TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGÁS
Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS

3 bocas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bocas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
Ruy Mafra S.A.
"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não cometa indiscrições ao escrever nem confie segredos que possam trazer-lhe dessassossêgo. Horas: 7 — 13 — 21; ns.: 691 — 870.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aproxima-se o momento de dar passos decisivos no domínio importante das finanças, que estarão sob os benéficos eflúvios astrais. Horas: 7 — 11 — 14; ns.: 408 — 756.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um dia regular, em que você poderá resolver os casos financeiros mais prementes, sem perder de vista, outras questões urgentes. Horas 7 — 11 — 14; ns.: 421 — 674.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Trate de aperfeiçoar seus métodos de ação, tornando-os sempre sociáveis e diplomáticos. Evite discussões. Horas: 8 — 10 — 15; ns.: 608 — 435.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — São importantes e decisivos os assuntos dêste mês, em face dos compromissos que assumiu, nesta quadra do ano. Horas: 8 — 14 — 17; ns.: 728 — 385.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Encaminhe a solução dos casos íntimos com tolerância e paciência. Esteja certo da justiça de seus pontos de vista. Horas: 8 — 13 — 21; ns. 385 — 942.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Trate da correspondência, dos contratos longos e dos negócios de grande expansão. Horas: 9 — 15 — 22; ns.: 196 — 237.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Prossiga em grande atividade, sem baralhar os assuntos, tratando cada um de uma vez. Conte com boas disposições alheias. Horas: 8 — 16 — 20; ns.: 631 — 947.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Em negócios, terá de ceder um pouco e interessar a parte contrária. Sòmente assim lucrará ou evitará prejuízos. Horas: 8 — 13 — 19; ns.: 709 — 112.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia trabalhoso mas pouco propício aos negócios, nos lucros e vantagens pecuniárias. Horas: 7 — 14 — 18; ns.: 703 — 129.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Os astros indicam que você progredirá e alcançará triunfos. A prática da vida exige esfôrço e justeza. Horas: 7 — 14 — 21; ns.: 628 — 138.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Cautela em transações comerciais. Não é período indicado para negócios de muito risco. Rotina e acomodações. Horas: 8 — 13 — 21; ns.: 430 — 183.

Luta Democrática
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.
Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 883 Sobreloja
Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8367
Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Secretário RUI SANTA CRUZ
Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiros ANTÔNIO RODRIGUES
•
JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI
Telefone: — 23-3978
Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA
Telefone: — 23-5889
ASSINATURAS
Cr$
Anual 2.400,00
Semestral 1.300,00
ATRASADOS:
Cr$
Úteis 10,00
Domingos 15,00
SUCURSAL DE CAXIAS
Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI
Av. Rio—Petrópolis n.º 1 763
AGÊNCIAS:
NITERÓI
Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4
NILÓPOLIS
Rua Carmela Dutra, 1 894
SÃO JOÃO DE MERITI
Rua Antônio Teles de Meneses, 30-C
JACAREZINHO
Rua Comandante Graciano de Sá 21 — Fundos
Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados
•
NÚMEROS AVULSOS:
Úteis: Cr$
Guanabara 7,00
Brasília 8,00
Domingos:
Guanabara 10,00
Brasília 15,00
OFICINAS:
Gráfica Editôra Itambé
Rua Leandro Martins 17

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 4 de agôsto

Nas horas mais sérias de crises que o Brasil enfrenta, o sr. Lacerda vira João da Silva. Em 1945, quando se exilou, expoente sua, em Nova Iorque, resolveu escrever para seu próprio jornal e assinar com o «pseudônimo» de João da Silva. Ninguém entendeu a piada. Antes de viajar, o «Ave» recorreu ao abrigo de embaixadas amigas, onde adquiriu a fama de «boa bôca», onerando sobremodo cofres e contrapondo-se assim ao epitáfio de que já gozava: o de ser má língua. O suposto exilado, freqüentador de caixas d'água (também) depois de devastar a despensa de nações amigas, passou a viver às expensas dos trustes internacionais, indo crocitar noutra freguesia. Pousou em Nova Iorque e virou João da Silva. Lamento, por todos os Joãos da Silva, daqui e d'além mar, pois que seria mais próprio e mais condizente com as idéias do indiciado, um apelido assim como John Smith. Não avitaria, por amor ao confôrto e pelo pêso da consciência, os nomes tão brasileiros ou tão portuguêses que sempre pertencem a homens dignos, corajosos e responsáveis. Está chegando a hora do homúnculo se travestir de novos pseudônimos. Já se fala em viagem, licenciamento, renúncia etc. E lá irá John Smith para outras terras, fugindo a todos e a tudo, mas nunca à consciência de seus atos criminosos e de sua covardia. Lá irá John Smith em busca de um repouso remunerado, à custa dos cofres dêste Estado que êle mergulhou no maior caos de tôda a sua história e não satisfeito, estendeu pelo Brasil a inquietação e a expectativa dolorosa até mesmo de uma luta fratricida. Lacerda (John Smith) será julgado um dia pela história. Pelo povo. Pelo Senhor de tôdas as coisas. Para nós, seus contemporâneos, a par de todos os demais conceitos que fazemos dêle e que a revisão, por certo, não deixaria passar, fazemos mais êste, o de chamá-lo de Mr. Bolufas — o que não é de nada. Mr. Bolufas irá para uma quinta repousar e maquinar novos golpes que desmoralizem o Brasil. Mr. Bolufas precisa fazer jus ao sôldo que lhe pagam para conservar acesa a chama da mazorca, da baderna e do bochincho. Vá, Mr. Bolufas, mas não esqueça antes de passar pela caixa d'água do Galeão, que está vazia à sua espera, a fim de que seu ritual da fuga não seja alterado. Desta vez tem a seu favor o governante da Guanabara que, com a sêca permanente em que mantém o Estado, lhe facilitará o esconderijo. Cumpra a sua sina de traidor. Semeie todos os ventos e corra como sempre correu, na hora de colhêr a tempestade. Ela um dia acabará por alcançá-lo com um raio fuzilante.

Ontem à noite, fingindo-se de vítima, como de costume, começou a acender o estopim de novas discórdias e novas desídias. Que se vá. Que se vá, antes que seja tarde a nova carga explosiva que pretende nos arremessar, rebente em estilhaços, fulminando a sua figura negregada de paranóico delirante.

Unidos os bancos em defesa do atual esquema financeiro

Solicitando a manutenção do esquema financeiro do Govêrno Jânio Quadros, o Sindicato dos Bancos e a Associação dos Bancos do Estado da Guanabara enviaram ao senador Auro de Moura Andrade a seguinte mensagem:

"O Sindicato dos Bancos e a Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, vivamente preocupados com a necessidade de continuação da nossa política econômico-financeira, notadamente no que se refere aos compromissos com o exterior, rogam a v. exa. transmitir ao futuro presidente do Conselho seu apêlo no sentido da conservação do esquema até agora traçado sob a orientação do insigne ministro Clemente Mariâni, cujo nome, por si só, representa garantia perante nossos credores, propiciando a manutenção de acôrdos externos indispensáveis à estabilidade econômico-financeira do País. Respeitosas saudações. (a) Orlandi Rubem Correia e Lair Bocaiúva Bessa, presidentes".

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Prorrogado o prazo para recolhimento de contribuições aos institutos de previdência

O ministro do Trabalho, tendo em vista o fechamento dos bancos até o próximo dia 8, autorizou os institutos de previdência a prorrogarem, até o próximo dia 20, o prazo para recolhimento, sem multa, das contribuições devidas e decorrentes do seguro social.

Também ao IPASE o ministro Segadas Viana recomendou fôsse tolerada até o dia 20 o recolhimento de prestações decorrentes de financiamento imobiliário a servidores públicos.

O DNPS informa que, em decorrência dos feriados bancários, os Institutos de Aposentadoria e Pensões estão recebendo, sem juros de mora, as contribuições de julho de 1961 que deveriam ser recolhidas até 31 de agôsto p. passado. Oportunamente será fixado o término dessa concessão.

MADEIRAS
do Espírito Santo
Diretamente do produtor ao consumidor
Preços sem competidor
MADEIREIRA
MONTE VERDE
Av. Rio—Petrópolis, 2 729
— Duque de Caxias

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ, 455 — BOTAFOGO

O sangue é a vida
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADÁVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. — Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e reumatismo da mesma origem.

ELETRONICA E TELECOMUNICAÇÕES — RADIOTELEGRAFIA
ESCOLA ÉDISON
PRAÇA TIRADENTES, 78 — 2º ANDAR
Lado da «Diretoria de Trânsito» — Tels.: 42-8585 e 32-9421

OS ACONTECIMENTOS NO CENTRO E NO SUL ATÉ ÀS 18 HORAS DE ONTEM

Reforços para conter o avanço das tropas do III Exército

Chove torrencialmente em Pôrto Alegre — Jango estaria em Goiânia — Comunicado do II Exército — Prêso o comandante do Grupo Bandeirante (II Exército) — Todos que trafegam por Belo Horizonte são revistados — Emissora paranaense vai irradiar a posse de João Goulart

S. PAULO, 4 (Asapress) — Através do general Nilo Augusto Lima, comandante da II Região Militar, o general Cordeiro de Farias, comandante do III Exército, comunicou, esta manhã, o envio urgente de reforços necessários à contenção das tropas rebeldes, provenientes do Rio Grande do Sul e que, por determinação do general José Machado Lopes, invadiram o território de Santa Catarina.

Adianta a nota, que tais reforços destinam-se a contenção daquelas tropas e acrescentou que, se houver um choque fraticida, será de responsabilidade do mesmo o general José Machado Lopes, acusado de incitamento de tropas do Exército sediadas no Rio Grande do Sul, em desobediências às ordens superiores do alto comando do Exército brasileiro.

COMUNICADO DO II EXÉRCITO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O comandante do II Exército distribuiu o seguinte comunicado:

"A necessidade de concentração de unidades nesta capital provocou um movimento desusado de tropas do II Exército, inclusive um aquartelamento provisório para as mesmas, durante a permanência na cidade. O Comando do II Exército com esta explicação procura tranqüilizar a população quanto ao fato, recomendando que não se deixe influenciar por boatos e notícias alarmantes, comuns em tais ocasiões, e mantenha a calma e a confiança sempre demonstrada na ação das autoridades militares responsáveis pela ordem pública."

TROPAS DO III EXÉRCITO EM TERRITÓRIO CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — Notícias procedentes das cidades de Criciúma e Tubarão dão conta de que as tropas gaúchas que invadiram o território catarinense são integradas por cêrca de mil e quinhentos homens, com viaturas e guarnecidos por canhões.

AS TROPAS GAÚCHAS ESTÃO RETROCEDENDO

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — Na madrugada de hoje, por volta das 4.30 horas, chegaram a esta capital três B-26 e três caças a jato.

Por outro lado, as tropas gaúchas, invasoras do território catarinense, recuaram cêrca de oito quilômetros e, segundo seu comandante, estão aguardando ordens superiores, para retornar ao Rio Grande do Sul.

PRÊSO O COMANDANTE DO GRUPO BANDEIRANTE

São Paulo, 4 (Asapress) — Por determinação do comando do II Exército, o 2.º Grupo de Canhões Automático Antiaéreos, Grupo Bandeirante, aquartelado pouco além do Barueri, próximo a esta capital, foi cercado na madrugada de ontem por carros de assalto do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e por elementos do 2.º G.-Can. 90 A.E., sendo prêso o seu comandante, coronel Celso Freire.

O fato decorreu da recusa em obedecer às determinações do comando do II Exército, no sentido de se deslocar em direção do Paraná.

TODOS QUE TRAFEGAM POR BELO HORIZONTE SÃO REVISTADOS

Belo Horizonte, 4 (Asapress) Intensificaram-se hoje as providências militares no sentido da preservação da ordem.

Tôdas as pessoas que entram ou saem da cidade são cuidadosamente revistadas, bem como os respectivos automóveis, por pelotões da Base Aérea ou do Exército, com a cooperação da Polícia Militar.

Tanto nesta cidade como no interior do Estado, reina a mais completa calma.

REQUISITADA EMISSORA PARANAENSE PARA IRRADIAR POSSE DE JOÃO GOULART

Curitiba, 3 (Asapress) — Urgente — Em nota distribuída à Imprensa, a secretaria de Educação convoca os estudantes para reiniciarem a freqüência às aulas, que se encontravam paralisadas desde o início da atual conjuntura. Por outro lado, aquela secretaria informa que requisitou a Rádio Clube Paranaense para transmitir os acontecimentos de até, e os que precederam da posse do sr. João Goulart.

JANGO ESTAVA EM GOIANIA

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O presidente João Goulart deverá viajar ainda hoje em avião jato presidencial para a capital do País, que se encontra na base de Gravataí.

Porém, informam altas fontes, que o presidente do Brasil já se encontra em Goiás, na residência do governador Mauro Borges, com o qual viajaria, hoje, para Brasília.

Um outro avião do Estado, completamente lotado de jornalistas, nacionais e estrangeiros, também deverá seguir hoje para Brasília, porém o tempo continua fechado, não se sabendo se os aviões levantarão vôo.

PORTO ALEGRE ISOLADA POR CAUSA DAS CHUVAS

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Esta capital está completamente isolada, tendo sido cortadas tôdas as comunicações telefônicas com o Rio e São Paulo, não tendo mesmo o governador Leonel Brizola podido comunicar-se com o deputado Ranieri Mazili sôbre a viagem do presidente João Goulart para a sua posse.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Chove torrencialmente em Pôrto Alegre, e mesmo assim, não cessou a movimentação das tropas que tomam posição, mantendo dispositivos de guerra, prosseguindo nos planos estabelecidos de contrôle dos três Estados sulinos, com exceção única da Ilha de Florianópolis, onde a Marinha, a serviço dos sediciosos, estabeleceu quartel-general, dominando a base aérea e a naval, bem como tendo a adesão do batalhão do Exército, enquanto as Fôrças Públicas obedecem sòmente as ordens do governador Celso Ramos e que está com a legalidade.

Concurso de admissão ao Colégio Naval

No período compreendido entre 2 de outubro e 10 de novembro próximos, estarão abertas as inscrições de candidatos ao Colégio Naval. As mesmas serão feitas no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, no edifício do Ministério da Marinha, 4.º andar, das 12 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados. Os interessados poderão adquirir o folheto de instruções para o concurso no guichê número 5, mediante a importância de Cr$ 20,00.

Manifesto dos nordestinos de Nilópolis

Escrevem-nos:

«Na extrema gravidade porque atravessa, nesta hora, a nossa querida Pátria, em que entrechocam-se violentamente a Fôrça do Direito contra o Direito da Fôrça, a Associação dos Nordestinos comparece solenemente desassombradamente, perante a opinião pública do País e declara-se pelo cumprimento do art. 79 da Constituição Federal, isto é, a posse pura e simples do dr. João Goulart na Presidência da República.

Isto o fazendo, invoca em primeiro lugar dispositivo constitucional vigente, heróica e brava tradição nordestina e a coragem cívica que nos legaram nossos ancestrais.

Condenamos o abuso de poder de fato.

Não, o Norte e o Nordeste não decepcionam aquêles que sempre lutaram pelas liberdades individuais e nos deram, com sacrifícios, a Constituição.

Condenamos, ainda, os responsáveis pela situação atual, jogando irmãos contra irmãos, e rasgam a Constituição da República. A História saberá julgá-los face a posteridade.

Nilópolis, 31 de agôsto de 1961 — Raimundo Araújo — Presidente — Osvaldo Silva — Secretário; José Lira Batista — Tesoureiro».

Desaparecidos

Desapareceu de casa na Rua Guilherme Marconde 74, apartamento 307, desde sábado, pela manhã, trajando calça azul marinho-colegial, camisa estampada com listras, sapatos pretos, meias brancas, o menino Lino Ferreira Ramos, de 12 anos.

Qualquer informação, por favor para o telefone: 32-4787.

— Manuel Domingos da Graça e Silva veio para o Rio em novembro de 1953 e aqui desapareceu. Qualquer informação sôbre o seu paradeiro, poderá ser dirigida para o seu cunhado Marcelo, aos cuidados do sr. Albuquerque pelo Tel. 22-1920 - Ramal 13.

ESTRADA DO POVO

Depois do golpe militar, o golpe político

Paulo Motta Lima

No dia 1 do corrente, às 17 horas, apareceu na redação do jornal sindical "Orla Marítima", quando ali me encontrava, uma turma de policiais chefiada pelo detetive Cerejo e composta dos investigadores Mário, Artur Vasconcelos, Pinto, França, Simas, Vicente e outros, cujos nomes não consegui descobrir. Foram apreendidos alguns manifestos e prêso o autor destas linhas por ser o único signatário dos mesmos ali presente, bem como os comandantes René de Oliveira e Antônio Barbosa, que entraram naquela redação minutos depois dos policiais.

Fomos levados para a famosa DOPS, onde permanecemos na sala da Seção Trabalhista até uma e pouco da madrugada. Apesar de não ter havido qualquer violência física, devo ressaltar que um investigador escuro, de olhos rasgados, magro, alto e cuja semicalvície aumentava-lhe a testa, disse a outros, quando declarei que não sabia do que me perguntavam, que "na hora de quebrar a castanha", tudo iria aparecer. Esse, pelo menos, era pelo emprêgo de arbitrariedades maiores do que prender quem se manifestara pùblicamente pelo cumprimento da Constituição.

Pouco depois de uma hora da manhã, o detetive Honório, cumprindo ordens superiores, levou-nos gentilmente até a portaria da Chefatura de Polícia, pondo-nos em liberdade, após minhas declarações ao dr. José Gomes de Andrade.

Como nesta fase crítica ninguém sabe a quantas anda, desconhecemos de quem partiram as determinações para a invasão da "Orla Marítima". Sabemos que no frigir dos ovos todos ordenam, muitos exorbitam, mas ninguém assume responsabilidades.

As arbitrariedades contra dirigentes sindicais e organizações operárias são devidas ao fato de que as "cabeças pensantes" do País ainda julgam que política não é para os trabalhadores. Um bom exemplo a Imprensa acaba de publicar: o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho elogiou conhecidos pelegos que, como sempre, se colocaram acintosamente ao lado das autoridades, desafiando o povo brasileiro, que não desejava que a Constituição fôsse rasgada. Perguntando em que pode interessar aos operários a atual discussão política, diz o ministro tratar-se "de uma crise das cúpulas políticas e militares" acrescentando que "os órgãos naturalmente indicados para encaminhar a solução são o Congresso Nacional e os dirigentes das Fôrças Armadas". É por causa dêsses pensamentos antiquados que órgãos sindicais são fechados e presos os seus dirigentes. Esquecem-se os "crânios" do Brasil que os trabalhadores são obrigados a votar, pagam impostos e têm os salários classificados como renda para pagamento do respectivo impôsto. Fingem olvidar que, constitucionalmente, todos somos iguais perante a Lei. Falta-lhes a necessária coragem para dizerem que as Fôrças Armadas é que não devem imiscuir-se na política, sobrepondo-se à vontade da maioria do povo, que livremente (pelo menos na teoria) escolhe seus dirigentes.

Não podendo dizer o que a consciência lhes fala, êsses senhores se põem de cócoras e desabafam seus complexos nos ombros dos trabalhadores, pois êstes não têm armas...

Matou a espusa com seis facadas

O casal estava separado há quatro meses

O comerciário Joaquim Luís Pereira Neto (37 anos, Rua Ebroíno Uruguai, 37) matou, domingo, às 13 horas, sua espôsa Marina Ferreira da Cunha Pereira Neto (16 anos, doméstica), desferindo-lhe seis facadas, três nas costas, uma na axila direita, outra no abdome e a última no pescoço onde deixou a arma cravada. O uxoricida fugiu, a seguir, perseguido inùtilmente por dois soldados da Polícia Militar. O fato ocorreu na Av. Franklin Roosevelt, nas proximidades da embaixada americana. Na ocasião, a jovem mulher dirigia-se à residência, da Praia do Calabouço, onde estivera, acompanhada das menores Maria da Graça (13 anos) e Clívia Costa (14 anos), ambas vizinhas da vítima.

O CRIME

As autoridades do 6º Distrito Policial estiveram no local. Recolheram a arma do crime e solicitaram o concurso da Perícia. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Apurou-se que o motivo do crime foi ciume. Joaquim muito mais velho do que a espôsa, de côr preta, deixou-se dominar pela suposição de que seria amanhã ou depois abandonado pela jovem companheira. Em conseqüência de suas suspeitas o lar tornou-se um inferno, vindo o casal, há 4 meses passados, a separar-se. A reconciliação deu-se há cousa de dias. Ontem, sem que avisasse previamente, o marido, Marina Ferreira foi à praia. Joaquim viu no gesto da mulher, motivo para ficar exasperado. Foi ao seu encontro. Discutiram ligeiramente. Em meio à altercação deu-se a tragédia. A Polícia está em diligência para localizar o assassino.

Raptou a filha

Maria de Lurdes da Conceição (parda, solteira, 18 anos, Rua do Rio, s/n, no Jacarezinho), ontem, em nossa redação, formulou apêlo aos nossos leitores, no sentido de auxiliarem-na a localizar sua filhinha Denilsa Coelho Pinheiro (2 anos) que no dia anterior foi levada pelo pai, Hélio Coelho Pinheiro (pardo, solteiro, 37 anos) para lugar ignorado. Maria de Lurdes conheceu Hélio há quatro anos, tornando-se amantes. Há quatro meses separaram-se. Êle desapareceu ficando a filhinha do casal em poder da mãe. Domingo, entretanto, retornando, tomou ao colo Denilsa e disse que iria sair com ela para comprar-lhe um par de sapatos. Não mais apareceu. O fato foi registrado no 19.º Distrito Policial.

Dr. Medeiros Chaves
Especialidades: Doenças das Vias Urinárias, Próstata e Distúrbios do órgão sexual do homem e da mulher. — Tratamento eficiente. Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar. — Tel.: 43-7189

ASSALTARAM O BAR À MÃO ARMADA

Dois indivíduos, domingo último, à luz do dia, penetraram no "Bar e Café Santo Antônio" (Rua Guilherme Maxwell, 538-B), de propriedade de José de Freitas (branco, casado, 56 anos) e, mobilizando a espôsa do comerciante, dona Amélia Barros Freitas, com revólveres, dirigiram-se à caixa registradora, de lá retirando vinte mil cruzeiros. Em seguida, tomaram um táxi, mandando que o motorista (contra o qual apontavam suas armas) partisse em disparada. O profissional do volante, mais tarde, comparecendo ao 19.º Distrito Policial, identificou-se como Joaquim Vieira Dias (Av. Teixeira de Castro, 30, ap. 401) e contou que um dos bandidos saltou na favela do Esqueleto e o outro na Barreira do Vasco. Diligências foram encetadas para localizá-los.

A MULHER ERA ISCA

Adelino Freire (branco, português, casado, 48 anos, comerciante, Rua José Domingos, 122, no Encantado), anteontem, à noite, foi assaltado por dois desconhecidos e uma mulher, na Rua 24 de Maio, na altura do Engenho Novo. Quando por ali passava, foi abordado pela desconhecida que o atraiu até onde se encontravam os assaltantes. Os marginais roubaram-lhe 9.800 cruzeiros, agredindo-o em seguida. Fugiram tomando destino ignorado. As autoridades do 23.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Estão em sindicâncias para localizar e prender os ladrões.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Colhida pelo ônibus

Angelina da Silva Carneiro (branca, viúva, 54 anos, Rua Maria Benjamim, em Terra Nova), na tarde de ontem, tentava transpor o cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Passos, quando foi colhida pelo ônibus chapa 8-42-53, da linha "Tiradentes—Brás de Pina". O motorista fugiu e a vítima, com fratura do crânio, ficou internada no HSA em estado desesperador. O comissário de serviço no 8.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micóses queda de cabelo, pânos no rosto, varizes e úlceras.
R. Assembléia, 73, Telefones: 42-1155 — 46-4293 16 às 19 h.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Governador Cid Sampaio

O galo cantou três vêzes

Cid ataca Jânio Quadros defendendo Fôrças Armadas

RECIFE, 4 (ASAPRESS) — URGENTE — O governador Cid Sampaio, falando ao povo nordestino, em alocução que se estendeu por aproximadamente três horas, defendeu a atitude das Fôrças Armadas e atacou o sr. Jânio da Silva Quadros, a quem classificou de golpista, chegando a afirmar que o presidente demissionário traiu a êle e a quem o apoiou nas urnas. Em outro trecho de seu discurso, Cid afirma que o sr. Jânio estava fanatizado pelo marxismo internacional.

Referindo-se aos agitadores profissionais, preveniu a população nordestina que se alertasse contra êsses elementos e, também, contra os exploradores que em defesa de seus interêsses pessoais, não se incomodavam de ver o sangue de seus irmãos jorrar.

Divulgação de notícia é menos nociva que censura

AFIRMA O CHEFE DE POLICIA

A propósito das declarações feitas pelo prof. Hélio Tornaghi, chefe de Polícia, sôbre os efeitos prejudiciais da censura à Imprensa, o presidente da ABI dirigiu àquela autoridade o seguinte telegrama: — — "Os sócios da Associação Brasileira de Imprensa aplaudem as declarações de v. exa. de que "a divulgação de notícias sôbre a crise política teria sido menos nociva que a censura imposta à Imprensa", bem como sua reiterada manifestação inteiramente contrária ao cerceamento da liberdade a jornais e jornalistas. Estas afirmações, partidas de um jurista de escol, vêm ao encontro do programa defendido pela ABI há mais de meio século e confortam seus dirigentes e associados. Saudações cordiais. (a) Herbert Moses, presidente".

DIFAMAVA A RAINHA DO MORRO

MORTO A TIRO DE GARRUCHA

O contínuo da "Casa Sloper" (Rua Uruguaiana), Joaquim Ávila (branco, solteiro, 26 anos, travessa Alice, s/n, morro da Cachoeirinha), assassinou, na noite de sábado último, o pedreiro Nilton da Costa (prêto, solteiro, 25 anos, Rua Heráclito Graça, 455, mesmo morro), com um tiro de garrucha calibre 380. Apurou-se que a jovem Reni Pinto Tatagiba (branca, solteira, 18 anos, travessa Alice, 126), "Rainha do Morro" e noiva de Joaquim Ávila, foi o pivô do crime, pois, segundo notícias chegadas ao conhecimento de Joaquim, a vítima vinha difamando à moça. Joaquim, conhecido pelo vulgo de "Orfeu", empreendeu fuga, estando as autoridades do 23.º Distrito Policial no seu encalço. O cadáver de Nilton foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal.

Caminhão colhido por trem

Às últimas horas de sábado, o caminhão chapa RJ 2-86-96, dirigido por José Darci André (casado, 38 anos, Rua Luís Lima 235), ao transpor a passagem de nível da estação de Nova Iguaçu, foi colhido pelo trem prefixo UM-100 e arrastado mais de trinta metros. O ajudante Pedro Rafael Meneses (solteiro, 23 anos, travessa São Benedito, s/n, Vila Camari), morreu no local, antes de receber qualquer socorro. O motorista, embora prêso entre as ferragens durante duas horas, de onde foi retirado por uma turma do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros, sofreu, apenas, escoriações, salvando-se por verdadeiro milagre. O corpo de Pedro Rafael, cumpridas as exigências de praxe, foi removido para o necrotério da Municipalidade.

COMPRE AGORA
O SEU TV
MODÊLO 1961
ALL ACES
COMODORO 23"
Com apenas Cr$ 4.425,00 sem entrada e sem fiador.
REPRESENTAÇÃO RIVAL LTDA.
Av. Plínio Casado, n.º 5 — sala 108 — Duque de Caxias.

Atingiram Araranguá as fôrças gaúchas

As tropas de defesa de Laguna receberam instrução para retirarem-se de Florianópolis, evitando abrir fogo — Entendimentos do ministro da Justiça com o governador Brizola

O Estado-maior da Armada comunica que as fôrças gaúchas invadiram o Estado de Santa Catarina pela rodovia BR-59, já tendo atingido Araranguá.

As tropas de defesa de Laguna, compostas de fôrças do Exército, Marinha e Aeronáutica, receberam instrução para retirarem-se de Florianópolis, evitando abrir fogo.

A Marinha lamenta essa provocação inqualificável, com risco de vida do pessoal, no momento em que são tomadas providências para evitar qualquer incidente que possa dar a mais ligeira impressão de que as Fôrças Federais alimentam outros intuitos que não sejam os da preservação da ordem pública.

ENTENDIMENTOS COM O GOVERNADOR BRIZOLA

Em face dos acontecimentos de Laguna, o presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça, já entrou em entendimentos com o governador do Rio Grande do Sul, no sentido de que fôsse sustada qualquer ação militar.

REAGIR, SE ATACADAS

O Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha divulgou o seguinte comunicado:

«O Ministério da Marinha comunica que o exmo. sr. presidente da República, em resposta à consulta sôbre a situação criada pela invasão de Santa Catarina, determinou às Fôrças Armadas evitar choques, reagindo, porém, se atacadas.

Os ministros da Guerra e Aeronáutica, assim como o chefe do Estado-maior das Fôrças Armadas, foram cientificados e concordaram com as providências tomadas».

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu
Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

VÁLVULA
Compre UMA
e leve DUAS
ICAM...
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

J. Clube Brasileiro vai pedir segurança contra decreto de 10 de maio

Abrindo caminho às demais entidades turfísticas do País, o Jóquei Clube Brasileiro, sabe-se agora, já está pronto para impetrar mandado de segurança contra o decreto de 10 de maio último, que acabou com as corridas nos dias úteis. Como se sabe, expira no próximo dia 10, o prazo de lei que faculta recurso contra aquêle ato presidencial.

Zangado em boa forma para reaparecer na Gávea

CRAVOU 207" PARA UM EXERCÍCIO NOS 3 040, ONTEM — PATSY DEIXOU EXCELENTE IMPRESSÃO — ALI BABÁ E ANABELA, OUTROS QUE AGRADARAM — MARCAS ANOTADAS

Com o retorno ao Brasil, do jóquei treinador Emigdio Castillo, também voltou aos matinais o nacional Zangado, que na manhã de ontem, usando a pista de areia e no govêrno de J. G. Silva, abordou a distância de 3 040 metros, cobrindo-a em 207". De um modo geral, pode ser considerado excelente o trabalho realizado pelo cavalo treinado pelo profissional chileno, pois a sua ação em todo o percurso não mostrou preocupação de tempo, ùnicamente visando contato com o longo tiro, através floreio. Ali Babá, que continua em boa forma e reaparecerá pròximamente, foi dos primeiros a exercitar-se. O tordilho treinado por Ernâni de Freitas, largou da seta dos 1 200 metros e veio descontando com desenvoltura, finalizando em 77 e dois quintos, muito bem de arremate. Igualmente agradando trabalhou a égua Patsy, que abordou os 2 040 metros da volta fechada, cravando 137", revelando plena forma. E Gororó, acusando sensíveis melhoras percorreu 1 400 metros em 91 e duas linhas, algo contido pelo J. Bafica.

Eis as marcas anotadas pela reportagem na matinal de ontem:

Zangado, J. G. Silva, 3 040 em 207; Ali Babá, J. Portilho 1 200 em 77» 2/5; Quick Chance, A. Santos, 2 040 em 130»; Atramo, J. Marchant, 2040 em 138» 3/5; Borda, J. Silva, 1 300 em 86»; Vicio, J. Correia, 1 300 em 87» 2/5; Fijikura, B. Alves, 1 300 em 86; Fairuz C. Dias, 1 400 em 94»; Lavras, P. Lima, 1 300 em 86»; Cochicho, D. Moreno, 1 300 em 86»; Trapaceiro, A. Portilho, 1 400 em 92»; Xiu, J. Correia, 1 500 em 100»; Lord Whisky, J. Negrelo, 1 400 em 94»; Zoo, A. Rais, 2 040 em 138» 2/5; Cocal, A. M. Caminha, 1 300 em 87»; Earl, J. Silva, 1 300 em 87»; Quenilda, J. Marchant, 1 500 em 101» 2/5; Tá Boa, J. Tinoco, 1 400 em 93»; Black Tie, J. Pedro, 1 200 em 77»; Anabela, M. Silva, 1 300 em 85»; Gororó, J. Baffica, 1 400 em 91» 2/5; Zoeiro, J. Martins, 1 400 em 94»; Daman, A. Ricardo, 1 300 em 84»; Atreu, O. Machado, 1 400 em 94»; Ranchipur, A. G. Silva, 1 400 em 94»; Dossier, J. Portilho, 1 500 em 101»; Pegasus, O. Serra, 1 200 em 78»; Patsy J. Silva, 2 040 em 137»; Challenge, C. Almeida, 1 300 em 85» 2/5; Galbion, A. M. Caminha, 1 500 em 100»; Pelisco, C. A. Sousa, 1 400 em 96»; Ghosty Wind, P. Lima, 1 400 em 93»; Pasteur, O. Serra, 1 200 em 78» 2/5; Xerem, J. Silva, 1 400 em 92»; Harmonie, P. Lima, 2 040 em 139»; Tuyuti, D. A. Silva, 1 400 em 92»; Curioso, J. Correia, 1 500 em 98» 2/5; Beaujolois, A. G. Silva, 1 200 em 85; Exbert, J. Silva, 1 200 em 79» 2/5.

Programa de quinta-feira: Gávea

1.º PAREO — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (Areia) — (Variante)

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Huesca, V. Andrade	9	56
2	Marqueza, P. Lima	3	56
2—3	Aspilliera, J. G. Silva	2	56
4	Organza, F. Maia	8	56
3—5	Rafia, M. Silva	4	56
6	Rugina, A. G. Silva	7	56
7	Trofa, N. S. Pereira	6	56
4—8	Mahendra, A. Santos	9	56
9	Capriceuse, L. Silva	1	56
10	Mickey, G. Almeida	10	56

2.º PAREO — às 14.35 horas — 1 300 metros — Cr$ 150.000,00 (Areia) — (Variante)

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Bomborno, V. Andrade	6	56
2	Onix, J. Marinho	2	56
2—3	R. Hawaian, I. Sousa	9	56
»	Catamaran, F. Maia	4	56
4	Sabotage, O. Moura	5	56
3—5	G. Drink, M. Silva	1	56
6	Borneio, D. Moreira	8	56
7	Bulos, G. Almeida	3	56
4—8	Ifori, J. G. Silva	7	56
9	Mar Verde, P. Lima	11	56
10	Belteveus, J. Ramos	10	56

3.º PAREO — às 15.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 120.000,00

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Arnica, A. Santos	9	57
»	Alca, J. Ramos	4	55
2	Meridiana, A. O. Silva	1	57
2—3	Amaralina, M. Silva	3	57
4	F. Kindness, F. Concei.	2	57
5	Yalüne, A. Azevedo	12	53
3—6	O. Insult, J. G. Silva	10	57
7	Renilda, J. Marchant	7	57
8	Nahusia, J. Santos	5	57
4—9	G. Oro, O. Machado	8	57
10	Bellatrix, J. Bafica	11	57
11	Lever, J. Sousa	6	53

4.º PAREO — às 15.45 horas — 1 300 metros — Cr$ 120 000,00

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Festivo, I. Sousa	4	57
»	Larápio, I. Pinheiro	9	57
2	Abril, A. Santos	8	57
2—3	Quilt, P. Lima	5	57
4	Mamburé, J. Negrello	7	57
5	Umbará, F. Conceição	10	53
3—6	Chibo, J. Silva	1	59
»	Gloucester, J. Santos	6	57
7	Caminito, J. Carlindo	12	57
4—8	Argot, M. Silva	3	57
10	Dugdel, A. Olivares	2	57
»	Fascal, D. P. Silva	11	57

5.º PAREO — às 16.20 horas — 1 000 metros — Cr$ 150.000,00 (Prova Especial) (SETE DE SETEMBRO)

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Zunga, A. Santos	7	58
2	Floramour, O. Machad.	3	51
2—3	Fama, F. Maia	8	51
4	Bárbara, J. G. Silva	2	57
5	Finely, J. Silva	1	51
3—6	Arlesiana, M. Silva	9	51
»	Aperana, J. Portilho	4	51
7	Risha, C. Paranhos	6	46
4—8	Scândia, J. Bafica	*	51
9	Astória, A. Azevedo	*	51
10	Pristina, A. G. Silva	5	51

6.º PAREO — às 16.55 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Flaninguete, F. Maia	13	57
»	Furor, A. G. Silva	14	57
2	Ready, G. Almeida	1	57
3	Sunstar, A. Azevedo	8	57
2—4	L. Whisky, P. Lima	12	57
5	Argall, A. Santos	4	57
6	Tintoforte, O. Moura	16	57
7	Quarante, J. Bafica	10	57
3—8	Estol, H. Lima	5	57
9	Cipó, J. Carlindo	9	57
10	B. Bom, J. Negrello	6	57
11	Lee, J. Santos	3	57
4-12	Dourado, O. Machado	11	57
13	Suliman, N. Correrá	2	57
14	Novelty, N. Correrá	7	57
15	Heliosipo, V. Andrade	15	57
»	Es não Es, N. Correrá	*	57

7.º PAREO — às 17.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 96.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Destemido, N. Correrá	6	60
2	Cachito, A. Azevedo	2	56
2—3	Destroyer, L. Diaz	7	60
4	Vingo, I. Sousa	*	56
3—5	Piano, F. Maia	8	56
6	Mágico, F. Conceição	*	52
7	El Aladin, N. Correrá	1	52
4—8	Devoto, A. M. Caminha	4	52
9	Califfo, J. G. Silva	3	56
10	B. Flier, O. Machado	5	56

8.º PAREO — às 18.05 horas — 1 000 metros — Cr$ 96.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Montegê, A. Azevedo	2	58
2	Odine, O. Machado	10	52
3	Octávia, P. Lima	9	52
2—4	Katushka, A. Barroso	6	54
5	Greiúna, C. R. Carval.	7	60
6	Domani, A. M. Camin.	1	56
3—7	Flayfa, J. Santos	3	52
8	Kao Kao, M. Silva	5	52
9	Kina, F. Maia	8	52
4-10	Juju, L. Benitez	*	60
11	Esquirola, J. Ramos	*	52
»	Tônica, J. Bafica	4	52

9.º PAREO — às 18.40 horas — 1 000 metros — Cr$ 96.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col.	Animal / Jóquei		Ks.
1—1	Xênio, J. Ramos	6	54
2	Tibúrcio, A. G. Silva	*	56
2—3	Peugeot, A. Azevedo	7	52
4	Dirigível, M. Silva	5	56
3—5	Rebate, A. Santos	2	52
6	Obediente, O. Machado	*	56
7	Máximo, J. Silva	1	52
4—8	Old Nick, P. Lima	4	60
9	King Rao, F. Maia	8	52
10	Aino, L. Vaz	3	60

Programa de quinta-feira: Ilha

1º Páreo — Símbolos Nacionais — 1 000 metros — às 12 horas — Cr$ 80.000,00.

1—1	Garrafão	58	60
2	Chispeada	50	50
3	Vividor	58	25
»	Oiram	56	25
2—4	Paranoá	56	33
5	Huy!	56	60
»	Eisener	56	60
6	Delrioxinho	54	50
»	Playwright	56	50
3—7	Dourak	58	30
8	Westpoint	52	60
»	Devaneio	58	60
9	Tronante	54	50
»	Lôbo (excluído)	58	—
4-10	Valente	56	60
11	Bon Vin	58	40
»	Apiaca	54	40
12	Bela Tamar	56	80
»	Marotão	56	80

2º Páreo — Inconfidência Mineira — 1 600 metros — às 12.40 horas — Cr$ 120.000,00.

1—1	Anona	57	40
2—2	Quenilda	57	22
3—3	Niguita	57	60
4	Espanhola	57	30
4—5	Lonely	57	30
6	Majore	57	40

3º Páreo — República — 1 400 metros — às 13.20 horas — Cr$ 100 000,00.

1—1	Persus	60	50
2	Belo Antônio	50	60
3	Quincaju	54	60
2—4	Rimbocio	54	40
5	Matuim	52	60
6	Taj_El-Arab	56	27
3—7	Moquetin	56	35
8	Mediar	52	80
9	Don Leivas	60	40
»	Labor	56	40
4-10	Estilhaço	60	35
11	Loyd	58	25
12	Zil	56	35
»	Marajan	54	35

4º Páreo — «Handicap» Independência — 2 000 metros — às 14 horas — Cr$ 150.000,00.

1—1	Afortunado	60	25
2	Lucky Prince	56	35
3	Kilarney	52	50
2—4	Bom de Bico	56	60
»	Love Affair	58	60
5	Proconsul	54	50
3—6	Fuji-Yama	58	20
7	Monje Branco	58	80
8	Atis	58	80
4—9	Cylon	58	30
10	Lajão	56	80
11	Tio Godoy	51	80

5º Páreo — Grito do Ipiranga — 1 600 metros — às 14.40 horas — 120.000,00.

1—1	Zangão	57	25
2	Gorgel	58	50
2—3	Gororó	57	22
»	Clino	57	22
4	Bauru	57	80
3—5	Cepeto	51	50
6	Espanhol	57	80
7	Curioso	47	80
4—8	Iimani	57	35
9	Kosmos	57	30
10	Ídolo de Madrid	53	60

6º Páreo — Federação — 1 600 metros — às 15.25 horas — Cr$ 80.000,00.

1—1	Ranai	54	30
2	Effrené	50	60
3	Beto	56	50
»	Agio	52	50
2—4	Deboche	50	40
5	Bicão	56	50
6	Fagot	52	80
»	Amour	50	30
3—7	Lucky Prince	52	25
8	Javaneza	58	40
9	Jordão	54	35
»	Estrôncio	52	35
4-10	Xerez	50	40
11	Lajão	52	35
12	Vovô Cariri	52	80
»	Garizim	50	80

7º Páreo — Descobrimento — 1 400 metros — às 16.10 horas — Cr$ 100.000,00.

1—1	Saxofone	58	25
2	Mister Money	58	80
3	Le Garçon	50	40
2—4	Melodioso	56	40
5	Frater	58	50
6	Mocassin	52	80
3—7	Valparaiso	50	30
8	Exato	56	40
9	Big Foll	60	60
4-10	Lyrico	56	40
11	Givenchy	50	80
»	Cisne Azul	52	80

8º Páreo — Império — 1 400 metros — 16.55 horas — Cr$ .. 100.000,00.

1—1	Expresso	58	25
2	Kim Kim	54	80
3	Guerrilheiro	56	60
2—4	Tio Ricardo	52	40
5	Zolulo	60	30
6	Zoeiro	54	27
3—7	Capito	54	27
8	Rison	54	50
9	Pé de Grilo	56	40
»	Goyanito	54	40
4-10	Zélo	60	35
11	Zé Cariboca	50	50
12	Bronzeado	54	50
»	Van Chang	56	50

Baronet aproximou-se do recorde

FIRME VITÓRIA NA PROVA ESPECIAL, ANTEONTEM — BETSYGARDEN, RATEIO ELEVADO — RESULTADOS

A despeito da situação política, ainda tensa, coroou-se de êxito a reunião realizada pelo Jóquei Clube Brasileiro, anteontem, na Gávea. Baronet, alistado na prova especial, carreira básica da tarde, venceu firme, deixando Paddy no segundo pôsto e assinalando marca próxima ao recorde dos 2 000 metros na grama, pois registrou 121». M. Silva, brilhando na tarde turfística, venceu com quatro animais, e Betsygarden, ganhador na prova final, registrou elevado rateio.

Eis os resultados dêsse «meeting»:

1.º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00 — (A. L.)
1.º Jaoba, M. Silva 54 74,00
2.º Eagless, J. Sousa 48 172,00
3.º Amoureuse, F. C. 54 44,00
Não correram: Agartha e Jôncia.
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 85»1/5 — Vencedor: (5) 74,00 — Dupla: (14) 85,00 — Placês: (15) 29,00, (4) 42,00 e (10) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.788.610,00 — JAOBA: F.C., 7 anos, Paraná — Filiação: Cyrnos e Alpina — Proprietário: Stud Alpina — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Belmonth.

2.º PAREO — 1 500 metros — Cr$ 150.000,00 — (G. L.)
1.º Clorito, J. G. Sil. 56 35,00
2.º Ballarico, M. Sil. 56 31,00
3.º Pingolinho, A. Po. 57 95,00
Não correu: Blanchette.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos — Tempo: 90»3/5 — Vencedor: (6) 35,00 — Dupla: (13) 46,00 — Placês: (6) 16,00, (1) 16,00 e (7) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.721.600,00. — CLORITO: M.C., 3 anos, Rio de Janeiro — Filiação: Cadir e Vargem Alegre — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: Artur de Araújo — Criador: Osvaldo Aranha.

3.º PAREO — 1 400 metros — Cr$ 100.000,00 — (G. L.)
1.º Vancouver, M. Sil. 56 18,00
2.º Margarita, I. Sou. 56 617,00
3.º Zalaca, D. More. 60 45,00
Não correu: Pilar.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 84»3/5 — Vencedor: (3) 18,00 — Dupla: (22) 149,00 — Placês: (3) 13,00, (5) 75,00 e (6) 1900 — Movimento do páreo: Cr$ 6.262.820,00. — VANCOUVER: F.A., 5 anos, São Paulo — Filiação: Blakamoor e Haylette — Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado — Treinador: Ernâni de Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º PAREO — 1 400 metros — Cr$ 100.000,00 — (G. L.)
1.º Zulu, A. Santos 56 109,00
2.º Capablanca, O. M. 54 45,00
3.º Guerrilheiro, A. G. Silva 54 99,00
Não correram: Helicopter, Taj-El-Arab, Labor.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo — Tempo: 84»2/5 — Vencedor: (6) 109,00 — Dupla: (23) 39,00 — Placês: (6) 37,00, (10) 25,00 e (3) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6 088.910,00. — ZULU: M.C., 5 anos, São Paulo — Filiação: Sayani e Negrussa — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Maurílio de Almeida — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO — 2 000 metros — Cr$ 150.000,00 — (G. L.)
1.º Baronet, M. Silva 52 23,00
2.º Paddy, O. Macha. 55 68,00
3.º Filco, J. Negrello 55 131,00
Não correram: Zumbo, Procônsul e Love Affair.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 121» — Vencedor: (4) 23,00 — Dupla: (34) 51,00 — Placês: (4) 17,00 e (7) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.693.960,00 — BARONET: M.C., 4 anos, Rio de Janeiro — Filiação: Gulf Stream e Petite — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Miguel Guerreiro.

6.º PAREO — 1 400 metros — Cr$ 150.000,00 — (A. L.)
1.º Brâmane, J. Ram. 56 39,00
2.º Brutus, M. Silva 56 15,00
3.º Bonjardim, J. Mc. 56 15,00
Não correram: Bon Garçon e Rosalba.
Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 83»4/5 — Vencedor: (6) 39,00 — Dupla: (23) 30,00 — Placês: (6) 12,00 e (4) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.773.730,00 — BRAMANE: M.C., 3 anos, São Paulo — Filiação: Sayani e Umbra — Proprietário: José Mariano Camargo — Treinador: José S. da Silva — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PAREO — 1 600 metros — Cr$ 120.000,00 — (A. L.)
1.º Nachani, O. Mac. 53 30,00
2.º Arguapo, J. G. Sl. 57 42,00
3.º Garay, F. Conceic. 53 130,00
Não correram: Quarante e Curioso.
Diferenças: Focinho e vários corpos — Tempo: 102»1/5 — Vencedor: (6) 30,00 — Dupla: (13) 49,00 — Placês: (6) 14,00, (2) 18,00 e (8) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.219.930,00 — NACHANI: M.T., 4 anos, Paraná — Filiação: Guaicuru e Estrovenga — Proprietário: Stud Curitiba — Treinador: Rubens Silva — Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00 — (A. L.)
1.º Lôbo, M. Silva 58 21,00
2.º M. Own, A. G. Sil. 58 278,00
3.º Cygnus, A. Azeve. 56 175,00
Não correram: Bon Vin e Delriosinho.
Diferenças: Vários corpos e paleta — Tempo: 84» — Vencedor: (8) 21,00 — Dupla: (34) 51,00 — Placês: (8) 16,00, (13) 76,00 e (9) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.109.520,00 — LÔBO: M.C., 6 anos, São Paulo — Filiação: Pardiso e Sueño Blanco — Proprietário: Stud Pablito — Treinador: J. C. Lima — Criador: Haras Jacatuba.

9.º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — (A. L.)
1.º Zuninga, A. Azev. 52 59,00
2.º Begône, A. Reis 52 45,00
3.º Korista, D. Neto 52 30,00
Não correu: Quipela.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo 85»1/5 — Vencedor: (12) 59,00 — Dupla: (34) 80,00 — Placês: (12) 16,00, (8) 17,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4 805 040,00 — ZUNINGA: F.A., 5 anos, Rio Grande do Sul — Filiação: Fanatique e Piegas — Proprietário: Stud Nell — Treinador: J. Araújo — Criador: J. A. Peixoto de Castro Jr.

10.º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — (A. L.)
1.º Betsygarden J. So. 54 606,00
2.º Pampeiro, A. Aze. 52 37,00
3.º Kabum, D. Morel. 58 247,00
Não correu: Dible.
Diferenças: Focinho e cabeça — Tempo: 83»1/5 — Vencedor: (12) 606,00 — Dupla: (34) 42,00 — Placês: (12) 123,00, (9) 18,00 e (11) 65,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.759.830,00 — BETSYGARDEN: F.T., 5 anos, São Paulo — Filiação: Diable Gris e Hurfanga — Proprietário: Stud Betsygarden — Treinador: Anápio Wolff — Criador: Haras Jaberave.

MISCELANEA

Acteon, no govêrno de C. Taborda, foi o herói do G.P. Independência, anteontem disputado no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo. Urbain, deixando boa impressão fêz a dupla, com o útil Jocelyn, terminando na terceira posição. Pimpinela Escarlate, que então estreava no turfe bandeirante, fracassou totalmente, embora fôsse mais visado nas apostas. O cavalo gaúcho, mais Arlechino, já estão de regresso ao Rio, onde continuarão campanha.

Pimpinela Escarlate, que reuniu a preferência da cátedra bandeirante na carreira acima citada, teve uma entrada de reta pràticamente igual a de sua atuação aqui, por ocasião do "Brasil". Também um desgarro, ocorrido nessa parte do percurso e prejudicando vários adversários, foi responsável pelo atrazo do filho de Galeon, roubando-lhe a chance de participar da luta final com Acteon, Urbain e Jocelyn, que ocuparam as principais posições nessa ordem.

Este reporter, terminando visita a um parente residente na Ilha do Governador, aproveitou o tempo disponível no domingo, e foi mostrar à família as instalações do novo hipódromo. As viagens, ida e volta, foram feitas de maneira absolutamente normal, embora existisse a costumeira e rigorosa fiscalização militar, necessárias nos dias que correm. Digno de lamentar, porém, foi vermos inativo o novo campo de corridas. Mas com a volta à normalidade no setor político-militar, estamos certos que, já na próxima quinta-feira, teremos novamente vibrando aquele reduto do turfe na Ilha do Governador. Hoje, possìvelmente, será feita pelos diretores do Guanabara, nova consulta ao Estado-Maior da Aeronáutica, sôbre a conveniência ou não do cumprimento da programação organizada para depois de amanhã. Caso se julgue perdurarem os motivos que desaconselharam corridas anteontem, ainda no feriado estarão fechados os portões do Guanabara.

Zulu, reaparecendo na tarde de ontem, foi levado com rara felicidade pelo bridão Adalton Santos, que também assinalava sua volta, após um período longo de inatividade, resultado de acidente na raia.

Cygnus, não fôsse o atraso na saída, teria finalizado em ótimo e fácil estilo na escolta ao ganhador Lôbo. A despeito do terreno perdido após o "larga", terminou à "peleta" de My Own.

M. Silva, voltando às grandes tardes, assinalou quatro vitória na reunião de anteontem. Computados tais êxitos no quadro de produção, Bequinho, agora com 36 vitórias na estatística, já ameaça a quarta posição em poder de Antônio Bolino, que soma 38 pontos.

Nachani, que vinha de boa atuação na Ilha, onde foi quarto lugar sem nada querer com a vitória, retornou à Gávea para disputar, quase levando castigo, pois o triunfo conseguiu-o na base da desclassificação do Arguapo, que, note-se, realmente prejudicou o filho de Guaycuru.

Faleceu o Marechal Eudoro Barcellos de Morais. O extinto fôra diretor de Engenharia do Exército, e mais recentemente ocupara o cargo de diretor da Remonta, do qual se afastou após ter sido reformado.

LA-FAYETTE

Porque perdi a corrida

Mancaram Capablanca e Duraznito — Dourak não correspondeu — O que «êles» disseram no Livro de Ocorrências

Verdadeira «tourada» ocorreu no transcurso da prova inicial de anteontem na Gávea. E a confirmação do que vimos está registrada nas comunicações dos profissionais, registradas no livro de ocorrências. Os «partidos» começaram no larga, pois Bruma, surgindo à frente de Chispeada, cortou-lhe a «luz». Mais adiante, Córsega e Densidade, correndo para dentro fecharam Garôta, esta prejudicando sensìvelmente a Eagless, que a despeito do ocorrido, ainda logrou finalizar no segundo pôsto. E a ganhadora Joaba, também fez das suas, evitando a passagem de Amoureuse. Das demais comunicações ressalte-se as de O. Machado e C. Morgado, respectivamente pilotos de Capablanca e Duraznito, que mancaram durante o percurso. E F. Madalena, treinador do animal Dourak, fez saber que o seu pensionista não confirmou bom trabalho e sérias esperanças nêle depositadas.

Eis a transcrição fiel do que consta no livro de ocorrências:

Primeiro páreo — D. Silva (Chispeada) declarou que, logo depois da partida, foi «topado» por Bruma (J. Negrelo), que atravessou na sua frente. J. Souza (Eagless) declarou que, a 100 metros da partida, A. Silva (Garôta) segurou-lhe a rédea, levando sua montada de encontro a do declarante, tendo no lance prejudicado os colegas que corriam atraz. A. Silva (Garôta) declarou que, logo depois da partida, Córsega (J. A. Silva) e Densidade (J. Marchant) correndo para dentro de golpe, só de golpe, só teve tempo de se segurar no pescoço da montada de seu colega J. Sousa (Eagless), para não cair. F. Conceição (Amoureuse) declarou que, na entrada da variante, M. Silva (Joaba) correu para dentro cortando-lhe a luz, daí ter que recolher sua montada. M. Silva (Joaba) declarou que, quase ao entrar na reta final com a sua montada muito fácil e contida, Amoureuse (F. Conceição) forçou passagem sem sucesso, porque não «abriu».

Quarto páreo — O. Machado «(Capablanca) declarou que, nos últimos 200 metros o cavalo sentindo bastante da mão esquerda ia se atirando para fora, apesar de seus esforços em corrigi-lo.

Sétimo páreo — O. Machado (Nachani) declarou que, nos últimos 360 metros, Arguapo (J. G. Silva) ia apertando-o na cêrca, não deixando solicitar a fun. do sua montada.

Oitavo páreo — C. Morgado (Duraznito) declarou que, na altura dos 360 metros quando tentava passar para segundo, seu cavalo mancou, tendo que pará-lo para evitar maiores danos ao animal. F. Madalena, tratador de Dourak, declarou que seu pensionista não correspondeu ao esperado, pois os seus «privados» haviam sidos bons, esperando melhor carreira na partida, seu cavalo se atirou para dentro, embora seus esforços em corrigi-lo.

TUBOS DE IMAGEM

A PRAZO — SEM FIADOR
BRASCOP - O máximo em cinescópio Troca em sua casa. Informações, TEL.: 36-2908

Vinol
Para uma saude de ferro

RÁDIO DE PILHA PARADO?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8881

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:
"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."
O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas continuando, até hoje, com largo utilização na medicina caseira em todo o nordeste.
O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites e até mesmo a asma! Além disso, Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos associado a balsâmicos peitorais e adicionado a mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.
PEDIDOS: CX. POSTAL 4 TIJUCA - RIO TEL. 48-3087

3286

PNEUS NOVOS
de 1.ª linha com mais de
30% DE DESCONTO
PARA PNEUS DE CARGA
E MAIS DE 20%
PARA PNEUS DE PASSEIO
Para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo:
BENFICA PNEUS S. A.
Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-2944 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1 326-A Tel.: 48 6331
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 630 Tel.: 30-8225
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira, 40 L. do Machado
Filial 8: Em Copacabana, à Rua Felipe de Oliveira, 1B e 1C esquina da Praça Demetrio Ribeiro e junto ao início da Rua Barata Ribeiro, primeira rua e Praça depois do Túnel Novo, vindo da cidade aberta a partir do dia 17 de julho de 1961, para bem servir aos Automobilistas de todo o País, especialmente os da Zona Sul.
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1 165, Tel.: 2979 Petrópolis
Filial 5: Est. Rio—Petrópolis, Km 13,5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km. 4,5 Tel.: SJM 71
Seção Industrial, Av. Itaoca, 360, 360 A e B Tel.: 30-9153
Aproveitem êste mês (Setembro)

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Dormitório rústico com 6 peças 11 800,00
Sala conjugada com 6 peças 9 800,00
Conjunto de fórmica 6 500,00
Colchão de molas com 5 anos de garantia 6.200,00
Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA
Dormitório Rústico — entrada .... Cr$ 5 000,00
Dormitório Chipandale .... Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro .... Cr$ 1 000,00
Dormitório Francês Marfim .... Cr$ 3 000,00
Sala Rústica .... Cr$ 2 000,00
SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho 140 Estácio

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotecnicos comunica que acham-se abertas as matriculas para novas turmas — Aulas, diariamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Proximo a Avenida Marechal Floriano)

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
Proximos ao Vilar dos Teles
Informações diariamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662
780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

O METRO DE OURO
Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 · Rua dos Andradas, 58 · Av. Mal. Floriano, 47 · Rua da Carioca, 29 · Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE · JUIZ DE FORA · CURITIBA · CAMPOS · SAO PAULO · GOIANIA
BAURU · PORTO ALEGRE · VITÓRIA · RIBEIRÃO PRÊTO · LONDRINA · RECIFE

América x Olaria será na Gávea—

A nona rodada foi ontem assim distribuída: Sábado à noite, no Maracanã, **Vasco x Fluminense**; domingo à tarde: **Botafogo x Flamengo**, no Maracanã; **América x Olaria**, na Gávea (sorteio); **Canto do Rio x Portuguêsa**, em General Severiano (ambos estão cuidando da antecipação para sábado à noite no mesmo local); **Bonsucesso x São Cristóvão**, em S. Januário; **Bangu x Madureira**, em Campos Sales.

Apesar do empate o América foi beneficiado na rodada

O Bangu, seu adversário, desceu também um ponto, enquanto Olaria, São Cristóvão, Portuguêsa, Bonsucesso, Madureira e Canto do Rio também perderam pontos preciosos — As defesas em plano superior — Não decepcionou a equipe de Campos Sales — Olaria é o próximo compromisso do campeão — Lorenzi muda o ataque — Nilo e Genivaldo vão sobrar

O empate entre o América e Bangu, até que, pelos outros resultados da rodada, não foi mau para os rubros. O quadro lutou mais ou menos dentro do esperado e só não chegou a vencedor por falta de sorte de seus homens, principalmente Amaro e Fontoura. Os dois tiveram a vitória na mão mas não souberam traduzir as oportunidades em gol

PORQUE FOI BOM

Inegàvelmente América e Bangu desceram um ponto, porém, os outros que estão sob o perigo de eliminação, também desceram ficando as coisas um pouco melhores para os de Campo Sales, senão vejamos: o Madureira já pode arrumar as malas e excursionar, pois está desclassificado. A Portuguêsa, apesar de lutar muito, capitulou ante o Flamengo, perdendo conseqüentemente dois pontos preciosos, o mesmo acontecendo na noite de sábado com o Bonsucesso, que foi abatido pelo Botafogo e com o Canto do Rio, que também lutou muito mas cedeu à maior classe dos vascaínos. Por outro lado, Olaria e São Cristóvão também não saíram do zero a zero, descendo cada um, lògicamente um ponto. No cômputo geral, o maior beneficiado da rodada, apesar de não ter vencido, foi o América. Apenas Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo não perderam pontos, mas êstes já estão classificados.

AS DEFESAS EM PLANO SUPERIOR

Não se pode dizer realmente o que está acontecendo. A verdade, porem, é que as defesas têm levado nítida vantagem sôbre os ataques. Ou os técnicos acertaram em cheio no sistema defensivo de suas equipes, ou não sabem resolver o problema de suas linhas, o que é mais provável. Apenas o Botafogo conseguiu marcar três gols na rodada. Os demais resultados ou foram em branco, ou os vencedores fizeram um ou dois gols no máximo, o que mostra a debilidade e o pouco senso de gol dos atacantes dos quadros cariocas. Enquanto isso, em São Paulo, o clássico Santos e São Paulo apresentou um número espantoso de gols. 9 tentos foram marcados, aparecendo mais uma vez a estrela máxima do futebol mundial, Pelé; como artilheiro da partida com 4 belíssimos tentos.

AMÉRICA NÃO DECEPCIONOU

O campeão carioca, até que não jogou de todo mal. No início do jôgo (primeiros vinte minutos) os rubros pareciam que encontrariam em breve os caminhos da rêde de Ubirajara. Com o decorrer da partida o Bangu foi contornando a situação, equilibrou as ações e a partida ficou equilibrada. Mesmo assim, o América estêve muito mais perto da vitória, com mais vontade de vencer, apesar de contar com Wilson Santos em condições físicas precárias, o mesmo acontecendo com Djalma que claudicou durante quase todo o transcurso da peleja. Na linha dianteira, Antoninho que substituiu Quarentinha contundido e Fontoura, nos pareceram os melhores. Nilo muito trabalhador, como de hábito, e Genivaldo insistindo no jôgo de cabeça. Apesar de seu tamanho fora do comum, perdeu quase tôdas as disputas com Mário Tito que é bem mais baixo. O meio de campo estêve bom, com Amaro e João Carlos realizando uma partida não primorosa, mas pelo menos satisfatória. Detalhe curioso é que Jorge, Ivã e Amaro, em várias oportunidades atiraram a gol tentando surpreender Ubirajara. A defesa apesar de estar sólida vêm auxiliando o ataque. Os gols não saem não se sabe porque.

AGORA O OLARIA

Lourival Lorenzi estará esta manhã novamente ensaiando seus comandados. O técnico rubro deverá corrigir as falhas da ofensiva, pois o próximo compromisso se reveste de grande sensacionalismo, pois pela primeira vez o América jogará contra o técnico que lhe deu o campeonato. Jorge Vieira por seu turno, tudo fará para derrotar os rubros, uma vez que deixou Campos Sales magoado com seus dirigentes, segundo declarou à Imprensa na ocasião em que se afastou da equipe.

LORENZI MUDA O ATAQUE

Lourival Lorenzi não está definitivamente satisfeito com a produção do ataque rubro. O empate sem gols contra o Bangu, levou o treinador a meditar muito e a pensar em nova fórmula que possa salvar o América de um destino triste neste final de turno de classificação. Falando à reportagem da LUTA DEMOCRATICA, Lorenzi mostrou-se contrariado e não fêz mistério:

— "Vou mudar o ataque. Assim como está não é possível, pois existem defensores que durante a partida chutam mais em gol do que os homens de área. É o caso de Amaro, Jorge e Ivã".

NILO E GENIVALDO VÃO SOBRAR

Falando sôbre os atacantes de sua equipe, Lorenzi definiu a situação de um por um. Inicialmente deteve-se em Nilo dizendo:

— "Nilo está esgotado e dia a dia vem caindo de produção. É um jogador excelente mas tem jogado sòzinho e está sendo prejudicado. Vou dar-lhe um descanso merecido. Não se trata de barrar o jogador, e sim, de poupá-lo para o pior que ainda virá. Genivaldo vai sair também. Êste sim, não está atravessando uma boa fase técnica e por esta razão será também afastado. Antoninho e Marco Antônio serão experimentados durante a semana em mais uma tentativa para dar maior potência ao ataque. Se Quarentinha não se recuperar, a linha deverá formar com Valença, Marco Antônio, Fontoura, João Carlos e Antoninho. Caso Quarenta ganhe condição de jôgo o ataque poderá ser Fontoura, Marco Antônio, Quarentinha, João Carlos e Antoninho. Tudo vai depender dos ensaios desta semana.

O Botafogo manteve a liderança

Vitória dos alvinegros sôbre o Bonsucesso por 3 x0 — Difícil triunfo do Vasco da Gama — Bangu e América distanciam-se dos demais — A Portuguêsa exigiu luta do Flamengo — Continua falhando a ofensiva tricolor — Olaria e São Cristóvão empataram sem gols

Iniciando a oitava rodada do turno de classificação, o Botafogo manteve a liderança sobrepujando ao Bonsucesso por 3x0, com dois gols de Didi e um de China.

Já na etapa inicial venciam os botafoguenses por 2x0 e na fase final marcando mais um tento logo no início, procuraram acomodar-se e manter o placar até o final, o que lhe garantiria a permanência na liderança.

Os leopoldinenses, no início do prélio ainda conseguiram equilibrar as ações, entretanto após a conquista do primeiro tento, os de Gen. Severiano tomaram as rédeas da partida e manobraram o jôgo até o fim.

QUADROS

BOTAFOGO: Manga; Cacá, Zé Maria e Chicão; Airton e Santos; Garrincha, Didi, China, Amarildo e Zagalo.

BONSUCESSO: Bruno; Jaime, Severiano e Barizon; Silvio e Beto; Augusto, Cassiano, Zé Henrique, Geninho e Roberto.

Anormalidades: Severiano expulso de campo aos 31 minutos da fase final.

VITÓRIA DIFÍCIL DO VASCO

Na outra peleja realizada sábado à noite, o Vasco derrotou o Canto do Rio pela contagem mínima, sendo o tento conquistado na fase final por intermédio de Javá aos 8 minutos.

O quadro agora dirigido por Paulo Amaral voltou a apresentar o mesmo defeito, ou seja, falta um homem-gol que aproveite os lançamentos da defensiva.

O clube niteroiense, por sua vez, teve grande êrro ao que nos parece. Sendo um dos últimos colocados, por conseguinte um dos prováveis eliminados, deveria procurar mais o ataque a fim de livrar-se de uma derrota, o que iria lhe prejudicar ainda mais.

Não o fêz o Canto do Rio. Jogou como vem fazendo habitualmente, isto é, fechando-se na defesa e explorando os contra-ataques, os quais eram sempre neutralizados pela defesa vascaína e assim os niteroienses perderam mais dois pontos.

Quadros:

QUADROS:

VASCO: Miguel, Paulinho; Brito e Dario; Écio e Barbosinha; Sabará, Javá, Roberto Pinto, Pinga e Da Silva.

CANTO DO RIO: Ari Jório — Luciano, Osvaldo, Mário Riber e Pereira; Jair e Ferreira; Jairo, Fernando, Amaro e Feleu.

BANGU x AMÉRICA EM BRANCO

Bangu e América foram a campo dispostos a uma vitória, a fim de se livrarem de uma possível degola no turno de classificação.

E com êste pensamento tanto americanos como banguenses entregaram-se à luta de qualquer maneira e por isto, àqueles que foram a S. Januário presenciar o prélio não lhes foi possível observar técnica neste combate, já que os contendores jogavam procurando fazer um gol que lhe pudesse garantir a vitória e esqueciam de aprimorar as jogadas.

Salvo algumas exceções, principalmente nas duas defesas, não destacamos nenhum elemento. Entretanto reconhecemos que, se houvesse um vencedor, êste seria o América, porque teve mais oportunidade para marcar, mas seus avantes não souberam aproveitá-las, e assim o marcador chegou ao final dos 90 minutos sem ser movimentado.

Por conseguinte, América e Bangú ficaram mais um ponto afastado dos primeiros colocados e assim lhes será mais difícil a tarefa no presente turno de classificação.

QUADROS:

AMÉRICA: Pompéia; Jorge, Djalma e Ivã; Amaro e Wilson Santos; Fontoura, Antoninho, Genivaldo, João Carlos e Nilo.

BANGU: Ubirajara; Joel, Mário Tito e Nilton; Élcio e Zózimo; Correia, Bianchini, Luís Carlos, Beto e Tirica.

VITÓRIA DO FLAMENGO

O C.R. Flamengo, conquistou mais uma vitória, sendo desta feita frente a Portuguêsa por 1 a 0.

Ao iniciar a contenda, tínhamos a impressão de que os pupilos de Fleitas Solich, venceriam com facilidade. Entretanto, os "lusos" após sofrerem o primeiro gol, que viria a ser o único da partida, endureceram o jôgo e obrigaram aos gaveanos a lutarem com afinco a fim de garantirem o placarde que lhe era favorável pela contagem mínima, num gol de Babá, feito aos 4 minutos da fase inicial.

Aos 26 minutos da etapa final, Dida num lance isolado sofreu uma distensão e teve de abandonar o gramado para não mais voltar. No entanto os seus companheiros souberam conter os rubro-verdes que exploraram por certo esse "handicap".

Ao apagar das luzes a Portuguêsa quase empatou a partida, num escanteio cobrado por Wellis, pela direita, a pelota chocou-se com o travessão, fazendo a torcida rubronegra levar um susto tremendo.

A nosso ver, na linha da Portuguêsa destacamos o trabalho incansável de Pinheiro que em momento algum esmoreceu e sempre procurou o gol de empate, enquanto no Flamengo destacamos os trabalhos de Joubert, Jadir, Babá, Henrique e Dida.

Quadros:

FLAMENGO: Ari; Ouzart, Bolero e Jordã; Jadir e Carlinhos; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Babá.

PORTUGUÊSA: Vagner; Plodoaldo, Guollano e Tião; Luisão e Wilson; Zezinho, Raul, Pinheiro, Hélio e Wellis.

VENCEU O FLUMINENSE 2 X 1

Nova vitória difícil vem de conquistar o Fluminense. O time orientado por Zezé Moreira, parece que até o momento ainda não encontrou sua melhor forma. Iniciou bem o turno (vencendo) para mais tarde começar a tropeçar e quando parecia que não mais se levantava, venceu o Flamengo de maneira espetacular. Entretanto voltou a falhar e vem conquistando vitórias que por vêzes parece-nos ser mais fruto dos defeitos do adversário do que de suas virtudes.

Contra o Madureira, último colocado e virtualmente desclassificado, os tricolores da Laranjeira sofreram novo susto, pois os suburbanos apesar de nada mais pretender neste certame, foi a campo disposto a conquistar uma vitória, enquanto o quadro de Zezé Moreira desfalcado de dois elementos, apresentava os mesmos defeitos com relação ao seu ataque, onde a falta de Escurinho vinha sendo sentida.

Coube ao Madureira abrir a contagem por intermédio de Azumir, aos 21 minutos, enquanto o Fluminense, somente na fase final viria conquistar a vitória por 2 x 1, proveniente de gól de penalti, cobrado por Pinheiro e um de Telé aproveitando um passe de Jaburu.

FLUMINENSE: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Paulo; Edmilson e Clóvis; Telé, Jaburu, Humberto, Paulinho e Calazãs.

MADUREIRA: Veludo; Bitum, Alfredo e Darci Santos; Odir e Hércules; Bira, Romero, Azumir, Nelsinho e Juber.

EMPATOU O OLARIA

O Olaria que vem se constituindo no fantasma do turno de classificação, já que derrotou vários times chamados grandes, contra o São Cristóvão, o quadro orientado por Jorge Vieira, não foi além de um empate sem abertura de contagem.

O placarde em branco fez justiça aos dois contendores, já que cada um predominou um tempo da partida e os dois perderam oportunidades fáceis de marcar.

Na equipe olariense, podemos destacar o trabalho de Haroldo na defensiva e chegou a tentar (quase no final do prélio) um gól para o seu quadro, e Cané que apesar de contundido atuou bem.

No São Cristóvão a defensiva estêve bem, enquanto no meio do campo destacava-se o trabalho de Valdir e Russo, êste principalmente que vem mantendo uma certa regularidade em suas atuações.

Quadros:

Olaria: Alberto; Murilo, Navarro e Casemiro; Nélson e Haroldo; Válter, Cané, Roberto, Drumond e Romeu.

SÃO CRISTÓVÃO: Orlando; Miro, Renato, Medeiros e Décio; Valdir e Russo; Augusto, Ivã, Jair e Olivar.

Madureira protesta contra a atuação do árbitro

Se disséssemos que Castilho salvou o Fluminense de uma goleada. . . — Zoulo Rabelo, embora conformado, fêz severas críticas ao juiz — Madureira joga com o Campo Grande quinta-feira

Se disséssemos aqui que Castilho salvou o Fluminense de uma goleada, muita gente ia rir da "piada". Entretanto, quem foi a Bariri domingo acharia certa a expressão, porque realmente foi assim. Estava um a zero para os tricolores suburbanos e o veterano goleiro teve que se desdobrar para não permitir novas quedas de sua cidadela, praticando defesas que só mesmo um Castilho sabe como fazê-lo. Depois Pinheiro empatou cobrando uma penalidade máxima assinalada como muito rigor e Telé achou a maneira de conseguir a vitória.

A arbitragem de José Gomes Sobrinho foi considerada como parcial pelos madureirenses. De fato, s.s. andou cometendo pecados sérios sempre em desfavor de Madureira. Isso levou os dirigentes do grêmio de Conselheiro Galvão a enviar ofício à Federação Carioca de Futebol, protestando contra a atuação do árbitro.

ZOULO CONFORMADO

Tão logo foi encerrada a peleja ouvimos o técnico Zoulo Rabelo, do Madureira, que nos declarou:

— O time do Fluminense é melhor e mereceu vencer. Nós não temos extremas e sem extremas nenhum quadro pode vencer. O que dói a gente é conseguir estas situações favoráveis e vê-las destruídas pelo juiz. Contra nós tudo é marcado em cima; a favor a mesma jogada é válida e o juiz manda prosseguir, usando dois pesos e duas medidas. O que se vai fazer?

DIA 7 CONTRA O CAMPO GRANDE

O Madureira aceitou o convite do Campo Grande para jogar quinta-feira no estádio Ítalo Del Cima e ontem mesmo pediu permissão à FCF.

Você não nota, mas o pneu da esquerda foi recauchutado na BENFICA! E (a não ser na economia) não há mesmo diferença... nem agora, nem no uso: o pneu recapado na BENFICA roda a mesma quilometragem de um pneu novo, com igual segurança e confôrto — por menos da metade do custo. Siga você também o exemplo de centenas de Frotistas e milhares de Automobilistas... economize mais de 50% de seus gastos com pneumáticos: recauchute-os na BENFICA PNEUS S. A.! BENFICA só usa borracha e materias-primas de 1.ª qualidade e possui Tecnicos altamente especializados na sua Secção Industrial — a maior e mais bem aparelhada da América Latina. BENFICA PNEUS S. A. possui 9 casas onde o amigo Automobilista encontrará sempre os melhores preços e condições também para PNEUS NOVOS, porque vende, com pouco lucro, as melhores marcas das quais dá dupla garantia, porque zela pela segurança e economia de seus fregueses.

SERVIR BEM, PARA SERVIR SEMPRE É O NOSSO LEMA!

Utilizamos o mundialmente aprovado **CAMELBACK GOODYEAR** – para assegurar serviço sempre perfeito.

GOODYEAR

SEUS PNEUS "CARECAS" FICAM NOVOS NA BENFICA PNEUS S. A.

BENFICA · PNEUS S. A.

MATRIZ: Avenida Suburbana, 18 a 24 – Telefone: 54-2044 (Rêde Interna)
SECÇÃO INDUSTRIAL: Av. Itaoca, 360, 360-A e B - Tel.: 30-9153 - (Sede Própria)

FILIAIS

EST. DA GUANABARA: n.º 1 Avenida Brasil, 1326-A — Telefone: 48-6331
n.º 4: Rod. Presidente Dutra, 630 – Tel.: 30-8225
n.º 7: R. Min. Tavares de Lyra, 40 (Lgo. do Machado)
n.º 8: R. Felipe de Oliveira, 18 e 1C (Copacabana)
PETRÓPOLIS: n.º 2: Avenida 15 de Novembro, 1.105 – Telefone: 2979
DUQUE DE CAXIAS: n.º 5: Estrada Rio-Petrópolis, km 13,5
S. J. MERITI: n.º 6: Rodovia Presidente Dutra, km 4,5 – Tel.: SJM 71

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO

EM "ELECTRA" a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório
Fundada em 1939

AGORA TAMBÉM NO MEIER

Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quempossuinoções de rádio.
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
TURMA ESPECIAL AOS SABADOS

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

Olhando o campeonato

(Oitava rodada)

O turno de classificação do certame carioca de futebol caminha a passos largos para a sua parte final. Oito rodadas já foram disputadas e os números nos mostram os seguintes resultados:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	p.p.
1.º) Botafogo	2
2.º) Flamengo	4
3.º) Vasco	5
4.º) Fluminense e Olaria	6
5.º) Portuguêsa	8
6.º) América, Bangu e São Cristóvão	9
7.º) Canto do Rio	11
8.º) Bonsucesso	12
9.º) Madureira	15

ARTILHARIAS

	tentos
Flamengo	18
Botafogo	17
Vasco	13
Fluminense	10
Olaria e Portuguêsa	9
América	7
Bonsucesso	5
Bangu, São Cristóvão, Canto do Rio e Madureira	4

PENEIRAS

Madureira	15
Bonsucesso	13
São Cristóvão	12
Portuguêsa	11
Canto do Rio	9
Flamengo e Fluminense	8
Bangu	7
Vasco e América	6
Olaria	5
Botafogo	4

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Henrique (Flamengo)	6
China (Botafogo) e Zezinho (Portuguêsa) Roberto Pinto (Vasco) e Gérson (Flamengo)	4
Amarildo e Didi (Botafogo), Dida e Luís Carlos (Flamengo), Pinheiro e Paulinho (Fluminense), Wellis (Portuguêsa) Cané e Rodarte (Olaria), Genivaldo (América), Pinga e Javá (Vasco) e Azumir (Madureira)	3

PELAS BILHETERIAS

	Cr$
Até a sétima rodada	20.331.457,00
Arrecadados na oitava rodada	1.644.360,00
Total geral	21.975.817,00

JUÍZES QUE ATUARAM

	vêzes
Armando Marques	8
Amilcar Ferreira e Eunapio do Queirós	7
Alberto da Gama Malcher e Frederico Lopes	5
Gualter Gama de Castro e José Gomes Sobrinho	4
Airton Vieira de Morais e Wilton Lopes de Sousa	3
José Monteiro e Valdemar Meireles	1

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

	p.p.
1.º) Botafogo	2
2.º) Vasco	3
3.º) Bangu	4
4.º) Flamengo	6
5.º) América e Fluminense	7
6.º) Olaria e Portuguêsa	9
7.º) Madureira	10
8.º) Canto do Rio	11
9.º) São Cristóvão	12
10.º) Bonsucesso	14

COLOCAÇÃO DOS JUVENIS

	p.p.
1.º) Botafogo e Fluminense	2
2.º) Flamengo	3
3.º) América	5
4.º) Bangu, Bonsucesso e Vasco	7
5.º) Madureira e Olaria	11
6.º) São Cristóvão	12
7.º) Portuguêsa	13

TAÇA EFICIÊNCIA

	pontos
1.º) Botafogo	146
2.º) Flamengo	105
3.º) Vasco	97
4.º) Fluminense	93
5.º) Bangu	78
6.º) Olaria	71
7.º) América	70
8.º) Portuguêsa	55
9.º) São Cristóvão	48
10.º) Bonsucesso	36
11.º) Canto do Rio	35
12.º) Madureira	28

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micoses queda do cabelo, pelos no rosto, varizes e úlceras.
R. Assembléia, 73. Telefones: 42-1155 - 46-4293 das 16 às 19 hs.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA

MACONHA
PROVOCOU O BÁRBARO CRIME

A vítima, a arma do crime e o criminoso, fotografado no Hospital Carlos Chagas

ALGOZ DA AMANTE, ACABOU MATANDO A MULHER A GOLPES DE FACÃO

Sob os efeitos da maconha e movido por um ciúme doentio, o indivíduo Agostinho Ferreira da Silva (pardo, solteiro, 35 anos, Rua Juabai, 109, Marechal Her-

(Conclui na 2ª página)

Maria Lucia, pivô do crime

Mulher diabólica

Brincava com a paixão de dois homens, mudando dos braços de um para os de outro — Resultado: crime de morte (Página 4.)

Agressor covarde fraturou o crânio do radiotécnico

APÓS OFENDER GRAVEMENTE A VITIMA, ABATEU-A COM PESADO MICROFONE — FORAGIDO O CRIMINOSO

Na última sexta-feira, cêrca de 14 horas, encontrava-se na residência do diretor dêste jornal, deputado Tenório Cavalcanti, o encarregado dos serviços de som e da emissora de radioamador daquele parlamentar, Rami-

(Conclui na 2ª página)

O agressor, Rodolfo Aridt

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 5 de setembro de 1961 — Nº 2.327

Ardovino, com ordem de prisão, está no comissariado do Alto da Boa Vista

Está caindo a «bastilha»

DEBANDADA NA DPPS À CHEGADA DO JUIZ DANILO RANGEL — MANDOU ABRIR O XADREZ E RETIROU PRÊSO SEM NOTA DE CULPA

O juiz e o perito pôsto em liberdade

A Divisão de Polícia Política, ontem, estêve em grande rebuliço, às primeiras horas da noite, tendo o diretor daquêle órgão coronel Lauro Alves Pinto, deixado apressadamente seu gabinete, descendo as escadas, quando ali chegou, inesperadamente, para uma audiência, o juiz Danilo Rangel Brigido, da 13.ª Vara Criminal.

O major Esmerino Raposo, que se encontrava casualmente nas proximidades tomou imediatas providências, dentro as quais a de barrar a entrada de alguns jornalistas que pretendiam acompanhar o magistrado. Muito pálido e nervoso, o major Raposo não acompanhou o juiz Danilo Rangel Brigido que, dirigindo-se ao xadrez especial da DPPS fêz a chamada dos presos e, colocou em liberdade aquêle em cujo favor despachara um pedido de "habeas-corpus". Lá encontrou

(Conclui na 2ª Página)

Novo superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

Tomou posse, hoje, perante o ministro-interino da Viação, dr. Hélio Cruz de Oliveira, do cargo de superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, o capitão-de-mar-e-guerra-eng.-naval Osvaldo Lins.

Mulher desconhecida raptou a menina

HOMEM, TAMBÉM DESCONHECIDO, DEU INFORMAÇÕES SÔBRE A RAPTORA

A menina Norma Sheila

A menor Norma Sheila de Sousa (branca, 11 anos), retardada mental, na noite de sábado, foi raptada por uma mulher de côr branca, com 40 anos presumíveis, segundo declarações prestadas por um homem de estatura mediana, branco, de olhos azuis, que se encontrou com a mãe da menina, a doméstica Dnair Costa de Sousa Carvalho (residente em São Paulo), atualmente passando dias na casa de parentes na Rua Clarimundo de Melo, 165, no Encantado. Dona Dnair, que deu por falta da filha, saiu como louca à sua procura, encontrando-se, logo adiante, com o tal homem que afirmou ter visto Norma ser puxada pela tal mulher. Norma trajava blusa azul, saia estampada (rosa e branco com cinto azul-marinho) e calçava sandálias brancas com frisos prateados. Dnair diz ter comparecido ao 21.º Distrito Policial a fim de apresentar queixa, mas que

(Conclui na 2ª página)

O criminoso e sua noiva

Difamou a «rainha do morro»

Assassinado a tiro de garrucha (Página 4.)

HOJE ÀS 10 HORAS

VOLTA A FALAR

A SUA

Rádio Difusora Duque de Caxias

ONDAS CURTAS 1 590 KCS

a voz da liberdade, com a presença de Manoel Barcelos, Ari Vizeu, Presidente da Associação Rádio Repórter, Carlos Palut, o repórter da Cidade, Perez Júnior, chefe do Departamento de Noticiário e Reportagens da Organização Rubens Berardo, Oswaldo Luiz, tesoureiro da ABR, Jair Martins, o Índio, Deputados Federais, Estaduais e Vereadores. E a presença da maior fôrça popular do Brasil, TENÓRIO CAVALCANTI, recém-chegado do Rio Grande do Sul.

DE CAXIAS PARA O BRASIL, COM TÔDA A SUA HERÓICA EQUIPE DE RADIO REPÓRTERES